

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORIZAÇÃO RESULTADOS E DESEMPENHO DO AGRUPAMENTO

-
1º PERÍODO

24 fevereiro

Equipa de Avaliação Interna
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURIQUE



Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	5
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA.....	6
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	6
1. Metas.....	6
3. Número de alunos inscritos.....	6
4. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar.....	6
5. Áreas e domínios onde os alunos do ensino pré-escolar revelaram maiores potencialidades.....	7
6. Quadro síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.....	7
7. Fatores que poderão ter condicionado o desenvolvimento das competências das crianças do pré-escolar segundo análise das diferentes educadoras titulares de turma:.....	7
8. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período.....	7
B. ENSINO BÁSICO.....	8
1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	8
1.1. Metas/Histórico.....	8
1.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	8
1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma.....	8
1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade.....	9
1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso.....	9
1.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	9
2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	10
2.1. Metas/Histórico.....	10
2.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	10
2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma.....	10
2.4. Taxa de sucesso por área disciplinar.....	10
2.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma.....	11
2.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	11
3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	12
3.1. Metas/Histórico.....	12
3.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	12
3.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma.....	12
3.4. Taxa de sucesso por área disciplinar.....	13
3.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma.....	13
3.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	14
3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos do ensino básico.....	14
4. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período.....	15
4.1. Estratégias propostas pelo departamento do 1º ciclo.....	15
4.2. Estratégias propostas pelos docentes do 2 e 3º ciclos.....	16
ENSINO SECUNDÁRIO.....	17
1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS.....	17
1.1. Metas/Histórico.....	17
1.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	18
1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por curso.....	18
1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar.....	18
1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso.....	18
1.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	19
2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES.....	19
2.1. Metas/Histórico.....	19
2.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	19
2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por curso.....	20
2.4. Taxa de sucesso por área disciplinar.....	20
2.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso.....	20
2.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	21
3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos do ensino secundário.....	21
4. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período.....	22
C. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS.....	23
1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	23
1.1. Metas/Histórico.....	23
1.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	23
1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma.....	23
1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar.....	23
1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso.....	24
1.6. Qualidade do sucesso escolar:.....	24
2. CURSOS PROFISSIONAIS.....	24
2.1. Metas/Histórico.....	24
2.2. Número de alunos inscritos com classificação.....	25
2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma.....	25
2.4. Qualidade do sucesso escolar:.....	25
3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos das diferentes ofertas formativas.....	25

4.	Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período	26
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO		27
1.	Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade	27
2.	Monitorização do plano+ 21 23 – Recuperação de aprendizagens	27
3.	Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)	31
3.1.	Taxa de alunos que beneficiam das medidas de suporte à aprendizagem – artº8º, 9º e 10º do DL 54/2018 de 6 de julho	31
4.	Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula	32
4.1.	Turmas e disciplinas abrangidas pela medidas	32
5.	Salas de estudo	33
6.	Apoio de Português Língua Não Materna	33
7.	Biblioteca Escolar (BE)	33
8.	Trabalho colaborativo	34
8.1.	Tipo de trabalho colaborativo desenvolvido	34
RESULTADOS SOCIAIS		35
1.	Assiduidade e Comportamento	35
1.1.	Metas.....	35
1.2.	Avaliação global da assiduidade das turmas	35
1.3.	Avaliação global do comportamento das turmas	36
1.4.	Estratégias de combate à indisciplina adotadas pelas educadoras/titulares de turma/conselhos de turma	37
2.	Ação/intervenção da Equipa de Prevenção disciplinar	38
2.1.	Metas/histórico	38
2.2.	Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula	39
2.3.	Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula).....	39
2.4.	Tipificação das participações disciplinares reportadas por escrito	39
2.5.	Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares.....	39
2.6.	Processos disciplinares/ Processos de averiguações / Conselhos de turma de carácter disciplinar.	40
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS		42
1.	Apoios prestados pelo Gabinete de psicologia educacional e clínica	42
1.1.	Meta	42
1.2.	Números de alunos/grupos-turma abrangidos pelos apoios especializados	42
1.3.	Causas das sinalizações	42
1.4.	Reflexão sobre a intervenção do GAP	43
2.	Gabinete de Apoio aos Alunos e Famílias	43
2.1.	Metas.....	43
2.2.	Acompanhamento/apoio a alunos em contexto individual	43
2.3.	Acompanhamento/Apoio a alunos em contexto de grupo-turma	44
2.4.	Apoio a famílias ou encarregados de educação	44
2.5.	Fatores que conduziram à sinalização dos alunos/turmas/famílias	44
2.6.	Balanço dos acompanhamentos efetuados.....	44
2.7.	Atividades desenvolvidas pelo GAAP.....	45
2.8.	Balanço das atividades realizadas	46
3.	Equipa de Educação Motivacional (EEM).....	46
3.1.	Intervenção da equipa de EEM nas turmas	46
3.2.	Intervenção/acompanhamento prestado aos alunos	46
3.3.	Fatores que conduziram à intervenção junto dos alunos/turmas.....	46
3.4.	Atividades desenvolvidas pela EEM.....	47
3.5.	Balanço da ação/intervenção da EEM	48
4.	Sala de Convívio.....	48
4.1.	Acompanhamento e Supervisão dos alunos na sala de convívio	48
4.2.	Número de presenças de alunos na Sala de Convívio por ciclo de ensino	48
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE.....		49
1.	Abertura da Escola à comunidade.....	49
1.1.	Metas.....	49
1.2.	Clubes e projetos / número de alunos inscritos	49
1.3.	Atividades dinamizadas/realizadas.....	49
1.4.	Articulação com ciclos/anos de escolaridade, disciplinas ou outras equipas/entidades	50
1.5.	Balanço das atividades desenvolvidas	50
2.	Envolvimento das famílias na vida escolar	51
2.1.	Metas/Histórico.....	51
2.2.	Contacto/Atendimento dos encarregados de educação	51
2.3.	Iniciativa do contacto	52
2.4.	Meios de contacto utilizados.....	52
2.5.	Forma como foram tratados os assuntos	52
2.6.	Tipos de assuntos	53
CONCLUSÕES		54
CONSIDERAÇÕES FINAIS		61

INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna é um processo contínuo através do qual os elementos que compõem a comunidade educativa recolhem informações sobre a realidade da própria escola, procurando compreender os resultados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa.

Segundo a Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, a autoavaliação é obrigatória e permanente, por isso, é importante que todos os órgãos da escola, estruturas de orientação educativa e serviços especializados, alunos e Pais/Encarregados de Educação sejam envolvidos, pois só assim se poderá introduzir uma mudança consistente nas práticas educativas, bem como na qualidade do serviço prestado.

A elaboração do relatório procura objetivar a validação ou reajustamento das estratégias previamente definidas conducentes à melhoria das aprendizagens, devolvendo aos responsáveis, pela sua implementação, o feedback necessário, com vista a aumentar a eficácia das mesmas. Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina avaliativa sobre os resultados escolares e desempenho do Agrupamento, permitindo discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes e necessárias.

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

1. Metas

Eixo 1/Meta 1: Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais

Eixo 1/Meta 2: Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas

2. Histórico/Taxa de sucesso ensino básico

	Pré-escolar
Metas de sucesso (desenvolvimento das competências essenciais) definidas para o quadriénio 2021/25	80%
Taxa média intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 1ºP	93,74 ↑

Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas	
crianças em situação de risco sinalizadas	9
Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	9

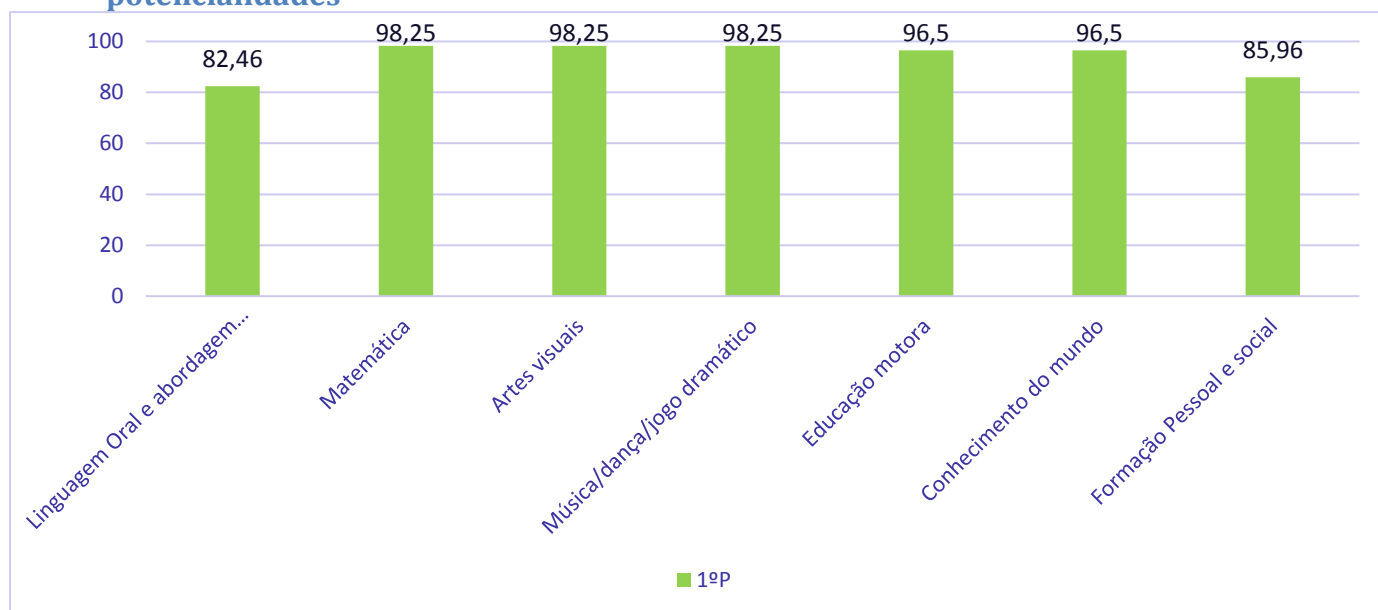
3. Número de alunos inscritos

Turma	Nº de alunos inscritos – 1º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	3	9	8	1	1	1	---	---	21	2
B (JI Ourique)	6	7	6	2	---	3	1	2	21	6
C (JI Garvão)	1	2	1	1	---	---	---	1	5	1
D (JI S. da Serra)	5	1	3	1	---	---	---	---	10	0
Total	15	19	18	5	1	4	1	3	57	9 (15,78%)

4. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do aproveitamento
	1ºP
Ourique - Turma A	Bom
Ourique - Turma B	Bom
Garvão – Turma C	Bom
Santana da Serra – Turma D	Bom
Total	Bom

5. Áreas e domínios onde os alunos do ensino pré-escolar revelaram maiores potencialidades



6. Quadro síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.

Áreas nas quais 25% ou mais dos alunos revelam maiores dificuldades	1ºP
	Nada a registar

7. Fatores que poderão ter condicionado o desenvolvimento das competências das crianças do pré-escolar segundo análise das diferentes educadoras titulares de turma:

Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo no ensino pré-escolar ou criado algum constrangimento:	1ºP
• Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula	X
• Dificuldade de assistência técnica na área da informática	X
• Impossibilidade da realização de atividades de articulação	X
• Inexistência de auxiliar de ação educativa a tempo inteiro	X
• Insuficiência de meios humanos para assegurar os prolongamentos de horário sem prejuízo da presença da auxiliar do jardim a tempo inteiro	X
• Não realização de visitas de estudo	X
• Situação epidemiológica	X

8. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período

- Continuação da identificação das dificuldades e potencialidades.
- O apoio individualizado em sala de atividades.
- A participação / envolvimento da família em todo o processo de ensino/ aprendizagem.
- Trabalho colaborativo entre os docentes que integram o Departamento
- Promover as relações interpessoais e sociais.
- Promover a autonomia e a capacidade de realizar escolhas.
- Efetuar momentos de avaliação e monitorização, equacionando possíveis alterações.
- Promover a participação das famílias no percurso educativo dos seus filhos.
- Apoio individualizado em sala de aula.
- Respeitar o ritmo e a individualidade de cada aluno.
- Discussão em departamento de todas as situações surgidas no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem em cada Jardim-de-infância e partilha de estratégias, problemas e soluções.
- Identificar e sinalizar junto da família e da Intervenção Precoce, possíveis casos de dificuldades nas várias áreas e domínios das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.
- Promover formas de colaborar com as famílias no desenvolvimento das atividades propostas na citada modalidade.

B. ENSINO BÁSICO

1. Metas

Eixo 1/Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.

1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1. Metas/Histórico

Taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1º ciclo
Dados de partida 2017/21	94,41
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	95,41
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	99,26↑

Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,97	3,84	3,89	3,78
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	3,78	3,99	3,85	3,73
Média Intermédia 1ºP	3,99↑	3,71↓	3,85↓	3,87↑

1.2. Número de alunos inscritos com classificação

Turmas	Número de alunos				
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	24	---	---	---	24
Ourique – 2ºG	---	23	---	---	23
Ourique – 3ºH	---	---	24	---	24
Ourique – 3ºI	---	---	20	---	20
Ourique – 4ºJ	---	---	---	17	17
Ourique – 4ºL	6	---	2	4	12 a)
Garvão – 2ºM	1	4	---	1	6
Santana da Serra – 3ºN	1	3	6	1	11
Total	32	30	52	23	137

a) Aluno inscrito, mas sem elementos de avaliação

1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global da turma
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
1ºF	Bom	100,00	22	3,93
2ºG	Bom	100,00	16	3,74
3ºH	Bom	95,83	23	4,14
3ºI	Satisfatório	100,00	8	3,44
4ºJ	Bom	100,00	12	3,82
4ºL	Bom	100,00	11	4,08
2ºM	Bom	100,00	5	3,85
3ºN	Bom	100,00	10	4,06
Total	Bom	99,26	107 (78,68%)	3,88

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	
	1ºP	1ºP	1ºP	
1ºF	---	---	---	0
2ºG	---	---	---	0
3ºH	---	---	---	1
3ºI	2	2	---	0
4ºJ	---	---	---	0

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	1ºP
	1ºP	1ºP	1ºP	
4ºL	---	3	1	0
2ºM	---	1	---	0
3ºN	---	---	---	0
Total	2 (1,46%)	6 (4,38%)	1 (0,74%)	1 (0,74%)

1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade

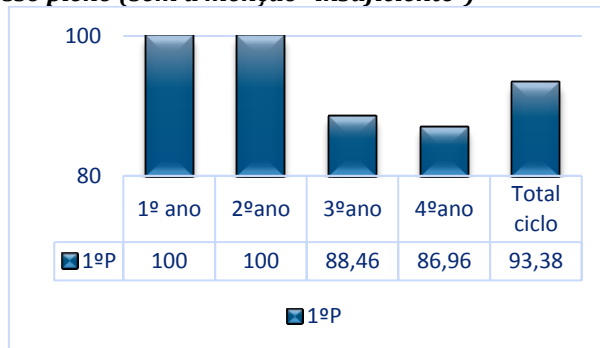
Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	100,00	100,00	92,16	100,00
MAT	100,00	100,00	96,08	95,65
ING	---	---	100,00	100,00
EM	100,00	100,00	100,00	91,30
AE	100,00	100,00	98,04	100,00
CID	100,00	100,00	100,00	100,00
EDF	100,00	100,00	100,00	100,00
EA	100,00	100,00	100,00	100,00
AEC ING	100,00	100,00	---	---
AEC AFD	100,00	100,00	100,00	100,00
AEC EA	100,00	100,00	100,00	100,00
AEC ROB	---	---	100,00	100,00

1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Nada a registar

1.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem a menção “insuficiente”)



b) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	4,41	3,77	3,73	3,78
MAT	4,38	3,67	3,69	3,70
ING	---	---	3,65	3,78
EM	4,66	4,33	4,24	3,70
AE	4,31	4,10	3,96	4,00
CID	3,94	3,87	4,06	4,26
EDF	3,69	3,50	3,78	3,74
EA	3,75	3,70	3,96	3,87
AEC ING	3,47	3,27	---	---
AEC AFD	3,70	3,40	3,60	3,65
AEC EA	3,66	3,47	3,72	3,83
AEC ROB	---	---	4,02	4,32

c) Taxa de alunos com a menção de “Bom” ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	96,88	56,67	58,82	65,22
MAT	93,75	53,33	54,90	60,87
ING	---	---	58,82	78,26
EM	100,00	86,67	88,24	60,87
AE	100,00	83,33	66,67	69,57
CID	78,13	73,33	64,71	86,96
EDF	68,75	50,00	78,43	73,91
EA	65,63	63,33	78,43	78,26
AEC ING	43,75	26,67	---	---
AEC AFD	66,67	44,83	56,00	60,87
AEC EA	65,52	71,43	69,57	78,26
AEC ROB	---	---	66,00	81,82

2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.1. Metas/Histórico

Taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	2ºciclo
Dados de partida 2017/21	91,93
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	92,93
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	84,93↓

Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade	5ºano	6ºano
Dados de partida 2017/21	3,58	3,60
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,62	3,64
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	3,78	3,70
Média Intermédia 1ºP	3,49↓	3,58↓

2.2. Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos	Total de alunos
	1ºP	1ºP
5ºA	14	27
5ºB	13	
6ºA	17	46
6ºB	15	
6ºC	14	
Total	73	73

2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
5ºA	Satisfatório	85,71	6	3,45
5ºB	Bom	76,92	7	3,53
6ºA	Bom	82,35	7	3,47
6ºB	Bom	80,00	9	3,62
6ºC	Bom	100,00	9	3,64
Total	Bom	84,93	38 (52,05%)	3,54

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	1ºP
	1ºP	1ºP	1ºP	
5ºA	5	1	0	2
5ºB	3	2	0	3
6ºA	11	0	0	3
6ºB	4	2	0	3
6ºC	1	2	1	0
Total	24 (32,88%)	7 (9,59%)	1 (1,37%)	11 (15,07%)

2.4. Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	70,37	97,78
ING	96,3	91,3
HGP	92,59	89,13
MAT	74,07	77,78
CN	92,59	100,00

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
EV	100,00	100,00
ET	100,00	100,00
EDM	100,00	93,48
EDF	100,00	100,00
CID. a)	---	91,3
TIC a)	100,00	---
ROB	---	100,00
PTFUNC	---	100,00
MTFUNC	---	100,00
LABING	96,3	---
LABCN	77,78	---

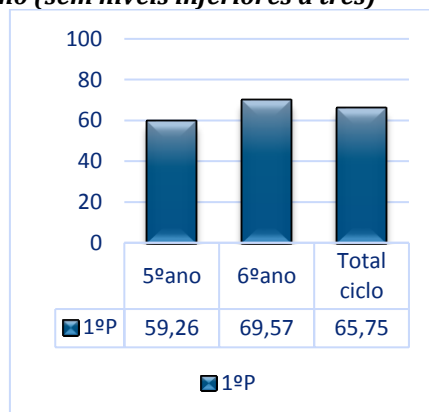
a) Disciplina semestral

2.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Línguas
	• Português
	5ªA - 28,6 % 5ªB - 30,8 %
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
	• Matemática
	5ªB - 30,8 % 6ªA - 29,4 % 6ªB - 33,3 %

2.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a três)



b) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	2,89	3,78
ING	3,85	3,65
HGP	3,48	3,52
MAT	3,19	3,16
CN	3,30	3,54
EV	3,70	3,70
ET	3,81	3,67
EDM	3,19	3,13
EDF	3,56	3,70
CID. a)	---	4,09
TIC a)	3,89	---
ROB	---	3,96
PTFUNC	---	3,00
MTFUNC	---	3,00
LABING	3,85	---
LABCN	3,11	---

c) **Taxa de alunos com nível 4 ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade**

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	14,81	64,44
ING	66,67	58,70
HGP	48,15	50,00
MAT	37,04	31,11
CN	37,04	39,13
EV	66,67	60,87
ET	77,78	60,87
EDM	18,52	19,57
EDF	51,85	56,52
CID. a)	---	73,91
TIC a)	77,78	---
ROB	---	95,65
PTFUNC	---	0,00
MTFUNC	---	0,00
LABING	66,67	---
LABCN	33,33	---

a) Disciplina semestral

3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO**3.1. Metas/Histórico**

	3ºciclo
Dados de partida 2017/21	90,59
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	91,59
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	70%↓

	7ºano	8ºano	9ºano
Dados de partida 2017/21	3,46	3,46	3,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,50	3,50	3,52
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	3,55	3,47	3,70
Média Intermédia 1ºP	3,31↓	3,40↓	3,27↓

3.2. Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos	Total de alunos
	1º P	1º P
7ªA	17	51
7ªB	18	
7ªC	16	
8ªA	12	24
8ªB	12 a)	
9ªA	19	36
9ªB	17	
Total	111	111

a) Aluna sem elementos de avaliação devido ao seu absentismo

3.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
7ªA	Satisfatório	76,47	7	3,30
7ªB	Satisfatório	55,56	5	3,12
7ªC	Satisfatório	75,00	7	3,37
8ªA	Satisfatório	66,67	7	3,38
8ªB	Bom	100,00	3	3,42

9ºA	Satisfatório	73,68	6	3,35
9ºB	Não Satisfatório	52,94	6	3,16
Total	Satisfatório	70,00	41 (37,27%)	3,30

Tª	Nº de alunos Com Medidas de Suporte à Aprendizagem Inclusiva			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	1ºP
	1ºP	1ºP	1ºP	
7ºA	6	0	4	4
7ºB	8	5	0	8
7ºC	6	1	0	4
8ºA	4	3	0	4
8ºB	1	0	0	0
9ºA	10	1	0	5
9ºB	0	1	0	8
Total	35 (31,825)	11 (10%)	4 (3,64%)	33 (30%)

3.4. Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	66,67%	82,61%	66,67%
FRAN	100%	100%	88,24%
ING	80%	86,96%	75%
ESP	86,67%	---	100%
HIST	70%	100%	63,89%
GEO	88%	95,65%	100%
MAT	63,04%	60,87%	55,56%
CN	82%	95,65%	100%
FQ	78,26%	82,61%	69,44%
EV	92,16%	100%	100%
TIC a)	100%	100%	100%
EAT a)	82%	81,81%	68,75%
EDF	92,16%	100%	88,89%
CID. a)	90,91%	100%	100%
PTFUNC	100%	---	---
MTFUNC	100%	---	---

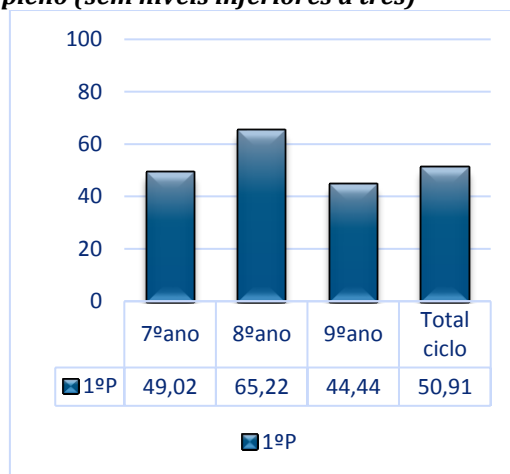
a) Disciplina semestral

3.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	
	Departamento de Línguas	
	• Português 7ºA – 38,5% 7ºB – 38,9% 8ºA – 25,0% 9ºB – 58,8%	• Inglês 8ºA – 25% 9ºA – 31,6%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	
	• Matemática 7ºB – 50,0% 7ºC – 33,3% 8ºA – 41,7% 8ºB – 36,4% 9ºA – 57,9% 9ºB – 41,2%	• Físico-Química 7ºA – 30,8% 8ºA – 25,0% 9ºB – 47,1%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	
	• História 7ºB – 38,9% 7ºC – 33,3% 9ºA – 26,3% 9ºB – 47,1%	
	Departamento de Expressões	
	• Ed. Artes e Tecnologias 7ºC – 26,7%	

3.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a três)



a) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade

	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	2,89	3,13	2,78
FRAN	3,46	3,52	3,26
ING	3,38	3,26	3,31
ESP	3,67	---	3,00
HIST	3,12	4,26	3,08
GEO	3,34	3,52	3,47
MAT	3,02	2,65	2,78
CN	3,22	3,17	3,61
FQ	3,22	2,91	2,75
EV	3,22	3,39	3,50
TIC a)	3,78	3,91	3,89
EAT a)	3,06	2,91	2,88
EDF	3,35	3,61	3,47
CID. a)	3,61	4,00	4,00
PTFUNC	3,00	---	---
MTFUNC	4,00	---	---

a) Disciplina semestral

b) Taxa de alunos com nível 4 ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade

	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	22,22	26,09	11,11
FRAN	37,14	52,17	32,35
ING	46,00	30,43	41,67
ESP	73,33	---	0,00
HIST	40,00	69,57	33,33
GEO	36,00	52,17	44,44
MAT	32,61	4,35	22,22
CN	32,00	21,74	58,33
FQ	36,96	8,70	5,56
EV	27,45	39,13	44,44
TIC a)	77,78	91,30	88,89
EAT a)	24,00	9,09	18,75
EDF	43,14	60,87	47,22
CID. a)	42,42	100,00	100,00
PTFUNC	0,00	---	---
MTFUNC	100,00	---	---

a) Disciplina semestral

3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos do ensino básico

	1ºC	2ºC	3ºC
Alguns EE não conseguem que os seus educandos corrijam comportamentos inadequados.		X	X
Apresenta o caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados			X
Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula	X	X	X
Ausência de métodos de estudo adequados e eficazes	X	X	X
Ausência de processos cognitivos relacionados com a memorização e aplicação de fórmulas matemáticas	X	X	X
Ausência do material necessário à disciplina		X	X
Baixa autoestima e autoconfiança	X	X	X
Baixas expectativas académicas	X	X	X
Conhecimentos gramaticais pouco consolidados	X		
Conhecimentos pouco consolidados		X	X
Dificuldade em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução, de acordo com o programa curricular delineado - necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos programáticos	X		
Dificuldade em prestar apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem	X		
Dificuldades de aprendizagem, ao nível da compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados		X	X

	1ºC	2ºC	3ºC
Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos	X	X	X
Dificuldades de interpretação de textos “matemáticos”	X	X	X
Falta de hábitos/métodos de trabalho em equipa/turma			X
Dificuldades dos alunos com outra língua materna - apoio na leitura e escrita (interpretação/ compreensão)	X		X
Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas	X	X	X
Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados	X	X	
Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos	X	X	X
Dificuldades na organização dos materiais			X
Dificuldades na produção da resposta	X	X	
Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias		X	X
Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos	X	X	
Dificuldades na verbalização do pensamento	X	X	
Dificuldades no cálculo mental	X	X	
Dificuldades no domínio da leitura	X	X	X
Dificuldades no domínio de diferentes técnicas		X	
Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo	X	X	X
Expressão escrita sem correção morfológica e sintática	X		
Falta de assiduidade		X	
Falta de atenção/concentração	X	X	X
Falta de autonomia	X	X	X
Falta de empenho na realização das atividades propostas	X	X	X
Falta de empenho na superação das dificuldades	X	X	X
Falta de hábitos de estudo regulares	X	X	X
Falta de interesse nas atividades propostas.		X	X
Falta de pontualidade			X
Falta de responsabilidade		X	X
Falta de trabalho/de estudo		X	X
Interesses divergentes dos escolares			X
Manuseamento dos instrumentos		X	
Não acatar as sugestões dos docentes		X	
Não comparência na sala de estudo apesar de solicitada		X	X
Não realização das tarefas propostas em sala de aula		X	
Não realização dos TPC		X	X
Não reconhecer a autoridade do adulto		X	
Número elevado de alunos na turma	X		
Utilização não autorizada do telemóvel			X
Vocabulário reduzido		X	

4. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período

Eixo 1/Meta 22: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.

Eixo 1/Meta 23: Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias

Para além das medidas indicadas no documento das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão - Medidas Universais e seletivas dos alunos com dificuldades:

4.1. Estratégias propostas pelo departamento do 1º ciclo

- Adequação das atividades propostas ao ritmo de aprendizagem dos alunos;
- Apoio ao estudo;
- Apoio educativo;
- Atividades diversificadas e apelativas ao gosto/ interesses dos alunos;
- Coadjuvação;
- Criação de oficinas para Português e Matemática;
- Estímulo e valorização dos progressos dos alunos de forma a promover a sua autoconfiança;
- Jogos para consolidação de conteúdos;

- Pedagogia diferenciada;
- Promoção do trabalho autónomo;
- Promover atividades em grupo e/ou em pares que possibilitem a entreaajuda;
- Realização de exercícios;
- Reforço curricular onde os alunos revelam mais dificuldades;
- Respeitar ritmos de aprendizagem;
- Utilização de recursos digitais e materiais diversificados em contexto de sala de aula.

4.2. Estratégias propostas pelos docentes do 2 e 3 º ciclos

	2ºC	3ºC
Diretores de turma		
Apelo à frequência da sala de estudo a funcionar na biblioteca do Agrupamento;	X	
Coadjuvação em sala de aula	X	
Contactos com EE, sempre que se justifica;	X	
Contactos semanais e diários com os EE dos alunos incumpridores	X	
Diálogo com alguns encarregados de educação sobre a importância de estabelecer horários de estudo em casa.	X	
Diálogo com os alunos sobre métodos e hábitos de estudo;	X	
Encaminhamento de alunos para os serviços especializados, nomeadamente psicologia	X	
Frequência das Oficinas de Português e Matemática;	X	
Frequência de apoios e sala de estudo		X
Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	X	
Incentivo à frequência do Desporto Escolar, da BE, concursos locais ou nacionais e de outras atividades/projetos que surjam;	X	
Participação no projeto “A minha turma é a melhor do 2.º ciclo”, que visa a valorização do empenho em superar as dificuldades e o cumprimento das regras instituídas;	X	
Realização de Assembleia de turma- “O Que está bem e o Que está mal”	X	
Realização de Assembleias de Turma sobre como estudar e técnicas de estudo;	X	
Revisão e reforço de conteúdos/matérias;	X	
Departamentos Curriculares		
Pedagogia diferenciada - Adequação das estratégias, dos materiais, das atividades e da avaliação dos alunos de acordo com as suas dificuldades, incluindo os alunos abrangidos pelas medidas da educação inclusiva	X	X
Aplicação de medidas universais e/ou seletivas adequadas a cada aluno.	X	X
Aplicação de recursos digitais para exposição de itens gramaticais;		X
Apoio individualizado (sempre que possível);	X	X
Apoio na realização dos trabalhos propostos e esclarecimentos de dúvidas no decorrer das aulas.	X	
Atividades lúdico pedagógicas para treino e sistematização da escrita e da oralidade.		X
Audição de músicas do mundo (novas descobertas sonoras);	X	
Apoio prestado por outra docente, em sala de aula/ Coadjuvação em sala de aula o que possibilita um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades;	X	X
Compartimentação dos conteúdos a avaliar	X	X
Consolidação, sistematização e antecipação dos conteúdos	X	X
Constante reforço positivo	X	X
Desenvolvimento de Unidades Didáticas que melhorem a perceção/representação das formas visuais e estimulem a criatividade	X	
Disponibilização de esquemas e sínteses de conteúdos para colar no caderno para apoio ao estudo/trabalho.	X	
Disponibilização de uma hora, a pedido dos alunos, para acompanhamento e colmatação de dificuldades.		X
Diversificação de estratégias com recurso a ferramentas digitais: Escola Virtual/Aula Digital/ Formulários/Classroom	X	X
Envolvimento dos alunos nas tarefas de organização dos materiais e responsabilizá-los pela sua preservação/conservação	X	
Estimular a participação nas atividades do PAA	X	
Exercícios e músicas adequados e de relativo interesse para os alunos; estimulação para maior envolvimento nas atividades	X	
Fichas de avaliação pequenas e questões-aula adaptadas de acordo com as dificuldades dos alunos	X	X
Incentivo à frequência da Oficina de Matemática e ao apoio na Biblioteca;	X	
Incentivo à leitura autónoma de obras do PNL através do cumprimento do contrato de leitura;	X	
Incentivo à organização e criação de hábitos de estudo e reforço positivo aquando da realização e conclusão de qualquer tarefa;	X	
Incentivo à participação em concursos: concurso nacional de leitura, leitura em voz alta, escrita criativa “Histórias da Ajudaris” e de ortografia;	X	
Incentivo à participação nas atividades extracurriculares promovidas pela disciplina	X	
Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho, da organização e do trabalho individual, no cumprimento das regras de sala de aula;	X	X
Maior aproximação à história local	X	
Maior controlo na execução dos TPC	X	X
Maior número de elementos de avaliação	X	

	2ºC	3ºC
Motivação e responsabilização de alunos e encarregados		X
Na área disciplinar de Oficina de Português, recurso a atividades ludopedagógicas com o objetivo de incentivar os alunos a superarem as suas dificuldades;	X	
Promoção da articulação entre todos os intervenientes (professores, técnicos, alunos, enc. de ed.).	X	
Promoção da autoestima	X	
Realização de aplicações, animações e de Testes Express, sempre que é concluído um subtema, para consolidação de conhecimentos;	X	X
Realização de atividades práticas/experimentais, embora com caráter demonstrativo devido às condicionantes da pandemia;	X	X
Realização de atividades que incentivem o gosto por aprender a língua inglesa;	X	X
Realização de exposições dos trabalhos dos alunos.	X	
Realização do concurso de cálculo mental;	X	X
Realização e apresentação à turma de pequenos trabalhos de grupo ou individuais;	X	
Recurso à gamificação como suporte à aprendizagem (ex: aplicações wordwall, quizziz, kahoot, padlet e metimeter, Plickers...)	X	
Reforço das aprendizagens com atividades de consolidação e materiais elaborados para o efeito;		X
Reforço positivo		X
Reformulação dos critérios de avaliação atribuindo um maior “peso” ao trabalho em sala de aula,	X	
Revisão sistemática dos conteúdos lecionados anteriormente no início de cada aula;	X	
Rigor nos cumprimentos das regras de funcionamento.	X	
Sensibilização para a frequência da sala de estudo/aulas de apoio.		X
Sinalização dos alunos com maiores dificuldades para a frequência da Oficina de Português;	X	
Solicitação de um maior envolvimento dos alunos na execução das tarefas propostas;		X
Treino da compreensão leitora e interpretação de textos de diversas tipologias;	X	
Treino da escrita - redação de textos de diferentes tipologias;	X	
Treino da leitura em voz alta/expressiva e velocidade leitora;	X	
utilização de guiões de trabalho que favorecem a construção do saber pelos próprios alunos de modo a facilitar o estudo e permitir a obtenção de melhores resultados,	X	X
Utilização de materiais manipulativos	X	
Utilização de regras simples e claras na gestão da sala/aula		X
Utilização do Classroom como complemento ao trabalho desenvolvido na aula, para apresentação de tarefas a realizar pelos alunos e como forma de comunicação com os alunos;	X	X
Valorização da participação oportuna, do empenho e do progresso dos alunos;	X	X

ENSINO SECUNDÁRIO

1. Metas

Eixo1/ Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino
Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.

2. Histórico/Taxa de sucesso ensino secundário

Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	SEC
Dados de partida 2017/21	85,7%
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	86,7%
Taxa intermédia de sucesso 1º P	91,76% ↑

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

1.1. Metas/Histórico

Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	14,13	14,19	15,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	14,17	14,23	15,52
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	14,45	14,77	16,70
Média Intermédia 1ºP	13,32 ↓	14,78 ↑	15,45 ↓

1.2. Número de alunos inscritos com classificação

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	17	13	8
ING	17	13	---
FIL	17	13	---
EDF	17	15	8
MAT A	19	11	10
BIO-GEO	16	13	---
FQ A	14	13	---
GEO A	3	---	---
L. PORT	1	---	---
BIO	---	---	8
GEO C	---	---	1
PSI B	---	---	7
TIC	---	2	---
EMP	---	2	---
PF	---	2	---
MF	---	2	---
Total	19	15	10
Total	44		

1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por curso

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	Satisfatório	84,21	16	13,32
11ªA	Bom	93,33	11	14,78
12ªA	Bom	100	8	15,45
Total	BOM	93,33	35 (79,54%)	14,51

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	8	0	0	2
11ªA	2	0	2	1
12ªA	0	1	0	0
Total	10 (22,72%)	1 (2,27%)	2 (4,54%)	3 (6,82%)

1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar

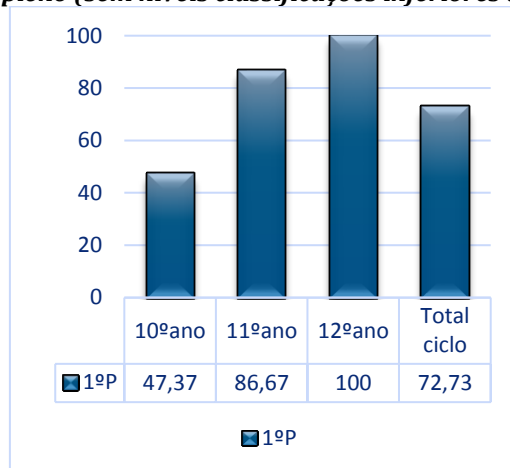
Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	100,00	100,00	100,00
ING	82,35	100,00	---
FIL	100,00	100,00	---
EDF	100,00	93,30	100,00
MAT A	68,42	100,00	100,00
BIO-GEO	81,25	100,00	---
FQ A	78,57	100,00	---
GEO A	100,00	---	---
L. PORT	100,00	---	---
BIO	---	---	100,00
GEO C	---	---	100,00
PSI B	---	---	100,00
TIC	---	100,00	---
EMP	---	100,00	---
PF	---	100,00	---
MF	---	100,00	---

1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Línguas
	• Matemática A 10º A – 31,58%

1.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis classificações inferiores a 10)



b) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	12,82	15,00	14,63
ING	13,76	14,46	---
FIL	13,18	15,15	---
EDF	16,65	15,07	14,88
MAT A	11,58	15,64	13,20
BIO-GEO	11,88	15,77	---
FQ A	12,00	14,00	---
GEO A	14,00	---	---
L. PORT	14,00	---	---
BIO	---	---	17,00
GEO C	---	---	16,00
PSI B	---	---	17,00
TIC	---	13,50	---
EMP	---	14,50	---
PF	---	14,50	---
MF	---	15,00	---

c) Taxa de alunos com classificação de 14 ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	41,18	69,23	62,50
ING	47,06	53,85	---
FIL	47,06	76,92	---
EDF	100,00	93,33	100,00
MAT A	42,11	72,73	30,00
BIO-GEO	18,75	84,62	---
FQ A	42,86	69,23	---
GEO A	66,67	---	---
L. PORT	100,00	---	---
BIO	---	---	100,00
GEO C	---	---	100,00
PSI B	---	---	100,00
TIC	---	50,00	---
EMP	---	50,00	---
PF	---	50,00	---
MF	---	100,00	---

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

2.1. Metas/Histórico

	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,70	13,38	15,03
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	11,31	13,59	16,16
Média Intermédia 1ºP	11,67↓	12,40↓	14,02↓

2.2. Número de alunos inscritos com classificação

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	7	14	7
ING	12	9	---
FIL	7	14	---
EDF	7	14	7
HIST A	7	15	6
GEO A	6	14	---
BIO-GEO	1	---	---
MACS	---	8	---

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
L. PORT	12	---	---
FQ A	1	---	---
PSI B	---	---	7
GEO C	---	---	7
Total	19 a)	16 b)	7
Total	42		

a) 2 alunos matriculados sem elementos de avaliação

b) 1 aluna matriculada sem elementos de avaliação

2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por curso

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	Satisfatório	91,66	8	11,67
11ªB	Satisfatório	86,66	3	12,40
12ªA	Bom	85,71	3	14,02
Total	Satisfatório	90,24	14 (35,90%)	12,70

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	9	0	0	1
11ªA	10	0	0	2
12ªA	1	0	0	1
Total	20 (47,78%)	0	0	4 (9,76%)

2.4. Taxa de sucesso por área disciplinar

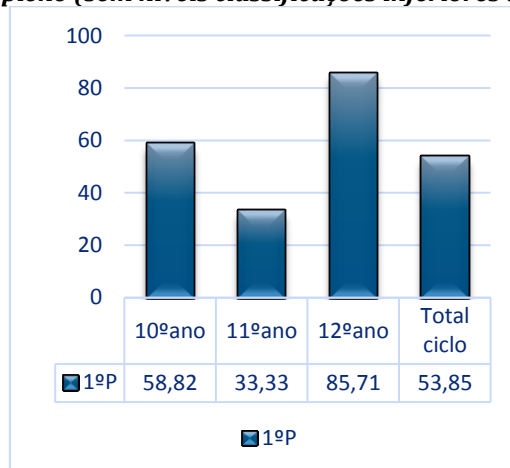
Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	71,43	71,40	85,71
ING	66,67	88,9	---
FIL	85,71	57,10	---
EDF	85,71	100,00	100,00
HIST A	71,43	46,70	83,30
GEO A	100	92,90	---
BIO-GEO	0,00	---	---
MACS	---	100,00	---
L. PORT	75,00	---	---
FQ A	100,00	---	---
PSI B	---	---	100,00
GEO C	---	---	100,00

2.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP		
	Departamento de Línguas		
	• Português 10ªA – 28,57% 11ªB – 28,60%	• Inglês 10ªA – 33,33%	• L. Portuguesa 10ªA – 25 %
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		
	• História A 10ªA – 28,57% 11ªB – 53,3%		• Filosofia 11ªB – 42,9%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	• Biologia 10ªA – 100% (1 Aluno)		

2.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis classificações inferiores a 10)



b) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	10,71	10,79	12,00
ING	11,50	12,44	---
FIL	11,86	10,43	---
EDF	14,29	15,36	15,29
HIST A	11,29	9,87	12,83
GEO A	14,33	12,79	---
BIO-GEO	9,00	---	---
MACS	---	15,13	---
L. PORT	10,08	---	---
FQ A	12,00	---	---
PSI B	---	---	15,00
GEO C	---	---	15,00

c) Taxa de alunos com classificação de 14 ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	0,00	7,14	28,57
ING	16,67	22,22	---
FIL	14,29	14,29	---
EDF	85,71	92,86	100,00
HIST A	28,57	20,00	33,33
GEO A	50,00	42,86	---
BIO-GEO	0,00	---	---
MACS	---	62,50	---
L. PORT	25,00	---	---
FQ A	0,00	---	---
PSI B	---	---	85,71
GEO C	---	---	71,43

3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos do ensino secundário

	Ensino secundário	
	CT	LH
Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula	x	x
Ausência de métodos de estudo adequados e eficazes	x	x
Baixa autoestima e autoconfiança	x	x
Baixas expectativas académicas	x	x
Conhecimentos pouco consolidados	x	x
Dificuldades de conceitos matemáticos	x	
Dificuldades de organização	x	x
Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas	x	
Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados	x	x
Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos	x	x
Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais	x	x
Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias	x	x
Dificuldades na produção de enunciados orais	x	x
Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos	x	
Dificuldades no domínio da leitura	x	x
Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo	x	
Dificuldades na verbalização do pensamento	x	x
Expressão escrita sem correção morfológica e sintática	x	x
Falta de atenção/concentração	x	x
Falta de empenho na realização das atividades propostas	x	x

	Ensino secundário	
	CT	LH
Falta de empenho na superação das dificuldades	x	x
Falta de hábitos de estudo regulares	x	x
Falta de interesse nas atividades propostas.	x	x
Falta de pontualidade	x	x
Interesses divergentes dos escolares	x	x
Não comparência às aulas de apoio	x	x
Não comparência na sala de estudo	x	x

4. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período

Eixo 1/Meta 22: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.

Eixo 1/Meta 23: Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias

- Acomodações na sala de aula;
- Aplicação de formulários;
- Aplicação de medidas universais e/ou seletivas;
- Aplicação de recursos digitais para exposição de itens gramaticais;
- Apoio a PLNM;
- Atividades lúdico-pedagógicas para treino e sistematização da escrita e da oralidade;
- Aumento das interações verbais professor-aluno; realização, com maior frequência, de atividades de consolidação de aprendizagens;
- Cumprimento das medidas universais;
- Diversificação de elementos de avaliação, privilegiando a apresentação em formato de “aula invertida”.
- Diversificação de elementos de avaliação, privilegiando a apresentação oral. Trabalhos individuais e de pares;
- Ensino pela descoberta e colaboração entre pares;
- Frequência de sala de estudo e apoios individualizados;
- Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho, a organização do trabalho individual, no cumprimento das regras de sala de aula;
- Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho, organização de materiais, trabalho individual e cumprimento das regras de sala de aula;
- Proposta para frequência de sala de estudo e aulas de apoio.
- Realização de atividades práticas e laboratoriais, role play e exploração interativa de diferentes sites, programas e plataformas digitais;
- Realização de atividades prático-laboratoriais que visam desenvolver o espírito crítico, a análise e interpretação dos resultados experimentais de modo a desenvolver o raciocínio lógico e a aplicação de conhecimentos a novas situações.
- Realização de atividades que visem a promoção e incentivo à leitura;
- Reforço das aprendizagens com atividades de consolidação e materiais elaborados para o efeito;
- Reforço positivo; exercícios a pares e em pequenos grupos; situação de jogo reduzido e condicionado aos diferentes níveis; (Educação Física)
- Sistematização e verificação regular da compreensão dos conteúdos lecionados;
- Solicitação de um maior envolvimento dos alunos na execução das tarefas propostas;
- Utilização da plataforma “Aula Digital” e das ferramentas classroom e Kahoot;
- Utilização das novas tecnologias como suporte à aprendizagem;
- Utilização, sempre que possível, de suportes e/ou meios tecnológicos que motivem os alunos para os conteúdos (formulários, quiz, jogos interativos);
- Valorização da participação oportuna, do empenho e do progresso dos alunos;
- Visualização de documentários e PowerPoint;
- Visualização de vídeos que visem a motivação para os conteúdos/aprendizagens.

C. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. Metas

Eixo 1 / Meta 4	Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino
Eixo 1 / Meta 6	Meta 6: Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas
Eixo 1 / Meta 9	Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português.

2. Histórico/Taxa de sucesso das diferentes ofertas formativas

	CEF	PROF
Dados de partida 2017/21	100	100
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	100	100
Taxa intermédia de sucesso 1º P	87,5↓	82,35↓

1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1. Metas/Histórico

	CEF1	CEF2
Dados de partida 2017/21	3,00	3,40
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,02	3,42
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	---	3,37
Média Intermédia 1ºP	3,24↑	---

1.2. Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos
	1ºP
CEF1	8

1.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento 1ºP	Taxa de sucesso 1ºP	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5 1ºP	Média global da turma 1ºP
8ºC	satisfatório	87,5	2	3,24
Total	satisfatório	87,5	2 (25%)	3,24

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com insucesso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	1ºP
	1ºP	1ºP	1ºP	
8ºC	---	1	2	1
Total	---	1 (12,5%)	2 (25%)	1 (12,5%)

1.4. Taxa de sucesso por área disciplinar

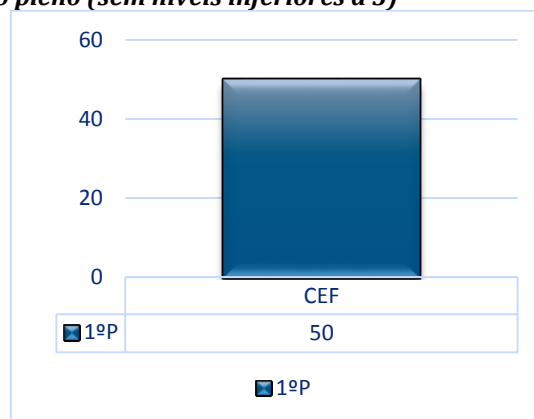
Discipl.	CEF1 1ºP
LPO	100,00
ING	100,00
CMA	100,00
TIC	100,00
EDF	100,00
MAT APL	100,00
FRA	87,50
LER	75,00
SRBI	87,50
TPG	50,00
PORT FUNC	100,00
MAT FUNC	100,00

1.5. Quadro síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Línguas
	• LER 8ºC – 25,00%
	Departamento de Expressões
	• Biologia 8ºC – 50%

1.6. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3)



b) Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares, por ano de escolaridade e curso

Discipl.	CEF1 1ºP
LPO	3,50
ING	3,50
CMA	3,25
TIC	3,88
EDF	3,38
MAT APL	3,67
FRA	3,50
LER	2,75
SRBI	2,88
TPG	2,63
PORT FUNC	3,00
MAT FUNC	3,00

c) Taxa de alunos com nível 4 ou mais por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	CEF1 1ºP
LPO	50,00
ING	50,00
CMA	25,00
TIC	87,50
EDF	37,50
MAT APL	50,00
FRA	62,50
LER	0,00
SRBI	0,00
TPG	12,50
PORT FUNC	0,00
MAT FUNC	0,00

2. CURSOS PROFISSIONAIS

2.1. Metas/Histórico

	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	---	13,1	12,3
Média Intermédia 1ºP	12,00↓	---	11,9↓

2.2. Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos
	1º
10ºB – Prof1	7
12ºB – Prof3	10
Total	17

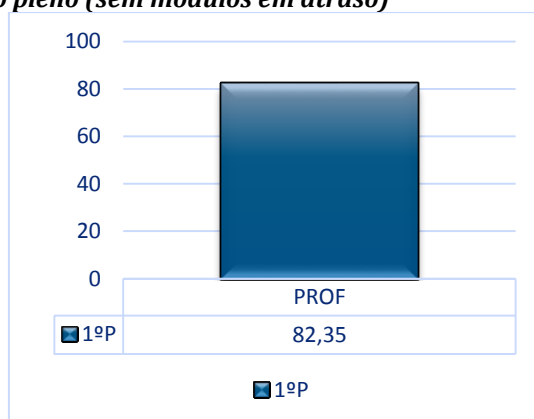
2.3. Quadro síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de alunos sem módulos em atraso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global da turma
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ºB	Satisfatório	85,71	1	12,00
12ºB	Satisfatório	80	0	11,9
Total	Satisfatório	82,35%	1 (5,88%)	11,95

Tª	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão			Nº de alunos com módulos em atraso
	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais	
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ºB	---	1	---	1
12ºB	---	3	---	2
Total	---	4 (23,53%)	---	3 (17,65%)

2.4. Qualidade do sucesso escolar:

a) Taxa de alunos com sucesso pleno (sem módulos em atraso)



3. Fatores que poderão ter condicionado o sucesso escolar dos alunos das diferentes ofertas formativas

	CEF	PROF
Ação ineficaz dos encarregados de educação no que toca ao fazer cumprir o dever de assiduidade por parte dos seus educandos e na correção dos comportamentos prevaricadores		x
Alguns EE não conseguem que os seus educandos corrijam comportamentos inadequados.		x
Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula	x	x
Ausência de hábitos e métodos de estudo adequados e eficazes	x	x
Ausência de processos cognitivos relacionados com a memorização e aplicação de fórmulas matemáticas	x	x
Baixa autoestima e autoconfiança	x	x
Baixas expectativas académicas	x	x
Dificuldades de conceitos matemáticos	x	
Dificuldades de organização	x	x
Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas	x	x
Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados	x	
Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos	x	
Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais	x	
Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias	x	x

	CEF	PROF
Dificuldades na produção de enunciados orais	x	x
Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos	x	
Dificuldades na pesquisa e tratamento de informações	x	
Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo	x	
Dificuldades na verbalização do pensamento		x
Falta de assiduidade		x
Falta de atenção/concentração	x	x
Falta de autonomia	x	x
Falta de empenho na realização das atividades propostas	x	x
Falta de empenho na superação das dificuldades		
Falta de expectativas académicas	x	x
Falta de hábitos de estudo regulares	x	x
Falta de interesse nas atividades propostas	x	x
Falta de persistência na realização das tarefas	x	x
Falta de pontualidade	x	x
Falta de responsabilidade	x	x
Interesses divergentes dos escolares	x	x
Manuseamento dos instrumentos	x	x
Não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados		x
Níveis de atenção/concentração baixos na generalidade das disciplinas	x	

4. Estratégias para a promoção do sucesso escolar a aplicar/reforçar a sua aplicação no próximo período

Meta: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.

- Acompanhamento dos alunos de forma a identificar dificuldades de aprendizagem e motivar para o desenvolvimento de uma postura ativa e dinâmica com uma vertente profissional;
- Aplicação de atividades lúdico-pedagógicas para treino e sistematização da escrita e oralidade;
- Aplicação de recursos digitais e utilização das novas tecnologias;
- Aplicação de recursos digitais para documentar e ilustrar as profissões ligadas à restauração e à hotelaria;
- Averiguação da origem de determinados problemas e tentativa em articular as atividades escolares com os interesses dos alunos;
- Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de trabalho, da organização do trabalho individual, e do cumprimento das regras de sala de aula;
- Reforço do controlo sobre os trabalhos de casa e do caderno diário;
- Responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem;
- Responsabilizar os alunos pelas suas aprendizagens, incentivar à participação ativa em aula e ao estudo autónomo, realizar aulas práticas para a partilha de saberes e esclarecimento de dúvidas, realizar mais mini testes formativos;
- Solicitação de um maior acompanhamento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas;
- Valorização da participação oportuna.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

O acompanhamento contínuo dos alunos é fundamental para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam o efetivo desenvolvimento das aprendizagens em todos os alunos.

Neste capítulo são apresentadas as diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes realizem as aprendizagens, desenvolvam as competências/metast curriculares e se autorresponsabilizem pelo seu processo de aprendizagem.

1. Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

Eixo1/Meta 19: Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina e ano de escolaridade

	Média da taxa de insucesso (quadriénio 2017/21)	1ºP
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de línguas		
PORT – 5º	<25%	29,63%
PORT – 7º	<25%	33,33%
PORT – 9º	<25%	33,33%
PORT - CEF1	36,62%	0%
PORT – 10ºLH	<25%	28,57%
PORT – 11ºLH	<25%	28,57%
INGL – 9º	<25%	25%
LIT.PORT – 10ºLH	---	25%
INGL – 10ºLH	<25%	33,33%
FRAN - CEF1	28,57%	12,5%
LER – CEF1	<25%	25%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais		
MAT – 5º	<25%	25,93%
MAT – 7º	<25%	36,96%
MAT – 8º	31,68%	47,83%
MAT – 9º	30,52%	44,44%
MAT – 10ºCT	<25%	31,58%
FQ - 9º	<25%	30,56%
BIO-GEO – 10ºLH	---	100% a)
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Ciências Sociais e Humanas		
HIST – 7º	<25%	30%
HIST – 9º	<25%	36,11%
FIL - 10ºLH	26%	14,29%
FIL - 11ºLH	<25%	42,86%
HISTA - 10ºLH	<25%	28,57%
HISTA - 11ºLH	<25%	53,33%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Expressões		
EAT - 9º	<25%	31,25%
SMBR - CEF1	31,37%	---
TPG – CEF1	---	50%
Total de disciplinas com taxa de insucesso => a 25%	6	23 ↑

a) Taxa de insucesso que corresponde a um só aluno inscrito na disciplina

2. Monitorização do plano+ 21|23 – Recuperação de aprendizagens

“Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, foi aprovado o Plano 21|23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Este Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário incide em três eixos estruturantes de atuação – 1- ensinar e aprender; 2 - apoiar as comunidades educativas; 3 - conhecer e avaliar – desenvolvendo-

se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária, e em ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas às comunidades educativas, por um lado, e os meios e recursos disponibilizados, por outro lado. Não se pretendendo avanços artificiais, centrados em metas estatísticas, o foco da ação deste Plano centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.”

In <https://escolamais.dge.mec.pt/>

Eixo 1/Meta 10: Celebração em todos os anos de escolaridade de contratos de leitura.

Eixo 1/Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico – Grau de cumprimento do Eixo 1 – domínio da Leitura e Escrita do Plano 21|23 Escola +

Eixo 1/Meta 18: Assegurar que 90% das atividades propostas pelas diferentes disciplinas e equipas de recuperação/apoio se realizem.

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.1. +Leitura e Escrita				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
Todas as turmas do pré-escolar	1.1. +Leitura e escrita	- Promoção dos hábitos de leitura, atividades realizadas a partir do livro, exploração de histórias, poesias, trava-línguas, trabalho de articulação com a família; - Projeto “Leitura Vai e vem”	Pré-escolar		X		
Tª A e B	1.1. +Leitura e escrita	Desenvolvimento de atividades que promovem competências nos alunos pré-leitores, no âmbito do projeto CIIL.	Pré-escolar		X		
1ºF	1.1. +Leitura e escrita	- Leitura orientada em sala de aula; - Atividades de exploração decorrentes das obras lidas; - Dinamização de atividades promotoras de leitura autónoma; - Participação na Hora do Conto; - Utilização de ferramentas digitais e materiais didáticos de apoio à aprendizagem da leitura e da escrita.			X		
2ºG	1.1. +Leitura e escrita	- Leitura orientada - Leitura autónoma - Passaporte da leitura - Já Sei Ler! - Hora do conto - Realização de atividades de exploração relacionadas com as obras lidas. - Os alunos apresentam à turma, os livros lidos em casa.			X		
2ºM	1.1. +Leitura e escrita	- Leitura orientada - Leitura autónoma - Hora do Conto “Ler em família” - Oficina de escrita	Português (1º Ciclo)		X		
3º H	1.1. + Leitura e escrita	- Leitura e escrita orientadas em sala de aula; - para a criação dos hábitos de leitura autónoma; - Apoio aos alunos que apresentam dificuldades acentuadas no domínio do mecanismo da leitura; - Seleção e aquisição dos conjuntos de livros para a leitura em sala de aula; - Participação na sessão mensal “Hora do conto”; - Pesquisas sobre as biografias dos autores e ilustradores dos livros trabalhados - afixação das fotos com os nomes dos mesmos na sala; - Apresentação de livros on-line;	Português (1º Ciclo)		X		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.1. +Leitura e Escrita				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
		- Utilização de recursos digitais apelativos; - Dinamização de atividades de exploração dos textos/ obras lidas; - Encontros com autores de literatura infantil.					
3.º I	1.1. +Leitura e escrita	- Leitura orientada em sala de aula; - Leitura autónoma (Já sei ler!) - Participação em momentos de leitura: “Hora do conto”; 1.encontros com autores; 2.atividades em sala de aula, incluindo online; - Passaporte de leitura - “Já sei ler!”; - Escrita livre; - Atividades de exploração de obras literárias e/ou outras; - Apoio direto e individualizado às crianças com a sua necessidade.	Português (1º Ciclo)		X		
5ºA e B 6º A, B e C	1.1.1 Escola a ler	Contrato de leitura	Português (2ºciclo)		X		
5ºA e B	1.1.3 Diários de escrita	Histórias em 77 palavras	Todas (2º ciclo)		X		
10ºA e 11ºA	1.1.3 Diários de Escritas	Portefólio de Textos	Português (ensino secundário)		X		
10ºA	1.1.4 Ler com mais livros	Leitura individual	Todas (ensino secundário)		X		
11ºA e 11ºB	1.1.4 Ler com mais livros	Biblioteca de Turma	Todas (ensino secundário)		X		
CEF1	1.1 +Leitura e escrita 1.2 +Autonomia Curricular	Projeto Coffee e Leitura	Todas		X		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.2. +Autonomia Curricular				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
5ºA e B	1.2.1 Gestão de ciclo	Trabalho interdisciplinar/ Articulação de conteúdos (DAC)	HGP/PORT/MAT/ EV/EDF (2º ciclo)		X		
5ºA e B	1.2.2 Começar um ciclo	integração dos alunos que vão entrar pela primeira vez numa escola e iniciar um novo ciclo de estudos.	Todas (2º ciclo)	X			
5ºA e B	1.2.2 Começar um ciclo	jogos de apresentação e de integração	HGP (2º ciclo)	x			
7ºA, B e C	1.2.2 Começar um ciclo	- Elaboração de composições visuais com base nas obras de artistas de renome (nacionais e internacionais); - Realização de uma composição visual de objetos simples (borracha, afia...). - Realização de composições geométricas	EV (3ºciclo)				
7ºA, B e C	1.2.2 Começar um ciclo	Construir um mecanismo simples.	EAT (3ºCiclo)				
5ºA e B 6ºA, B e C	1.2.3 Turmas dinâmicas	Coadjuvação em sala de aula	PORT/HGP/ING/ MAT/CN/EM/EV/ET		x		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.2. +Autonomia Curricular				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
5ªA e B	1.2.5 Avançar recuperando	Laboratório de Inglês - Consolidação e recuperação das aprendizagens	ING (2º Ciclo)				
5ªA e B 6ªB e C	1.2.5 Avançar recuperando	Oficinas de Matemática e Português - Acompanhamento e recuperação de aprendizagens	PORT/MAT (2ºCiclo)		x		
5ªA e B 6ªA, B e C	1.2.5 Avançar recuperando	Oficinas de Matemática, Português e Inglês - Acompanhamento e recuperação de aprendizagens	PORT/ INGL/MAT (2ºCiclo)		x		
9ªA e B	1.2.5 Avançar recuperando	Coadjuvação, Aula de Recuperação e Sala de Estudo	Matemática (3ºCiclo)		X		
10ªA	1.2.5 Avançar Recuperando	Sala de Estudo/ Apoio Individualizado	PORT/INGL/FIL/ MAT A/FQ A (ensino secundário)		x		
11ªA	1.2.5 Avançar Recuperando	Sala de Estudo/ Apoio Individualizado	MAT A/FQ A (ensino secundário)		x		
11ªB	1.2.5 Avançar Recuperando	Sala de Estudo/ Apoio Individualizado	PORT/INGL/MACS (ensino secundário)		x		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.3. +Recursos Educativos				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º anos	1.3.4 Recuperar com Matemática	Concurso de Cálculo Mental	Matemática (1º, 2º e 3ºCiclos)		X		
6ºC	1.3.4 Recuperar com Matemática	Acompanhamento e recuperação de aprendizagens não desenvolvidas em aulas	Matemática (2ºCiclo)		X		
11º B	1.3.4 Recuperar com Matemática	Ação de formação: como utilizar a plataforma da PORDATA	Matemática (ensino secundário)		X		
12º A	1.3.4 Recuperar com Matemática	1. Realização de um trabalho de pesquisa sobre dados estatísticos do concelho/país - Censos 2021. 2. Ação de formação: como utilizar a plataforma da PORDATA	MAT A/ Hist A (ensino secundário)		X		
5º A	1.3.5 Recuperar experimentando	Reforço da atividade prática e experimental em contexto de sala de aula.	Todas (2º ciclo)		X		
5ªA e B 6ªA, B e C	1.3.6 Recuperar com artes e humanidades	Participação no projeto <i>Ourique: Património e Artes</i> (visita de estudo)	ARE/EPAM/HGP/ PORT/EV/EM (2º ciclo)		x		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.4. +Família				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
5ªA e B 6ªA, B e C	1.4.1 Família + Perto	Promover as famílias no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos	Diretores de turma		X		
Todos os EE do Agrup.	1.4.1 Família + Perto	Envio de Newsletters aos encarregados e educação	Equipa de Educação motivacional		X		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.5. +Avaliação e Diagnóstico				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
5º; 6º, 7º,8º e 9º, 10º, 11º e 12º anos.	1.5 +Aferir, diagnosticar e intervir	Acompanhamento e recuperação de aprendizagens não desenvolvidas em aulas e Desporto Escolar	Todas (2º e 3º ciclos, secundário)		X		

Eixo 1 – Ensinar e aprender - 1.6. +Inclusão e bem-estar				Metas pré-definidas			
Ano(s) Turma(s)	Domínio/ação específica	Atividade	Disciplinas/ciclos envolvidos	Atingidas	Em Execução	Parcial. atingidas	Não atingidas
Alunos da Educação Inclusiva	1.6.2 Programa para competências sociais e emocionais		Educação Inclusiva e Desporto Escolar		X		
5º/6º/7º	1.6.3 Planos de desenvolvimento social e comunitário	- Apoio Psicossocial - Promoção de atividades nos espaços exteriores da escola	Equipa de Educação motivacional/ EDF		X		
5ºA, 5ºB, 6ºB e 6ºC	1.6.4 Inclusão mais apoiada	Reforço da educação inclusiva, através de vários recursos humanos alocados: Professora de Educação Especial/ Professores em apoio específico; psicólogas	Todas (2º ciclo)		X		
5º; 6º, 7º,8º e 9º, 10º, 11º e 12º anos.	1.6.7 Desporto escolar - comunidades	Frequentar o Desporto Escolar: - Estabelecer relações; - Envolvimento dos alunos	Desporto escolar (Eb2,3/S)		X		

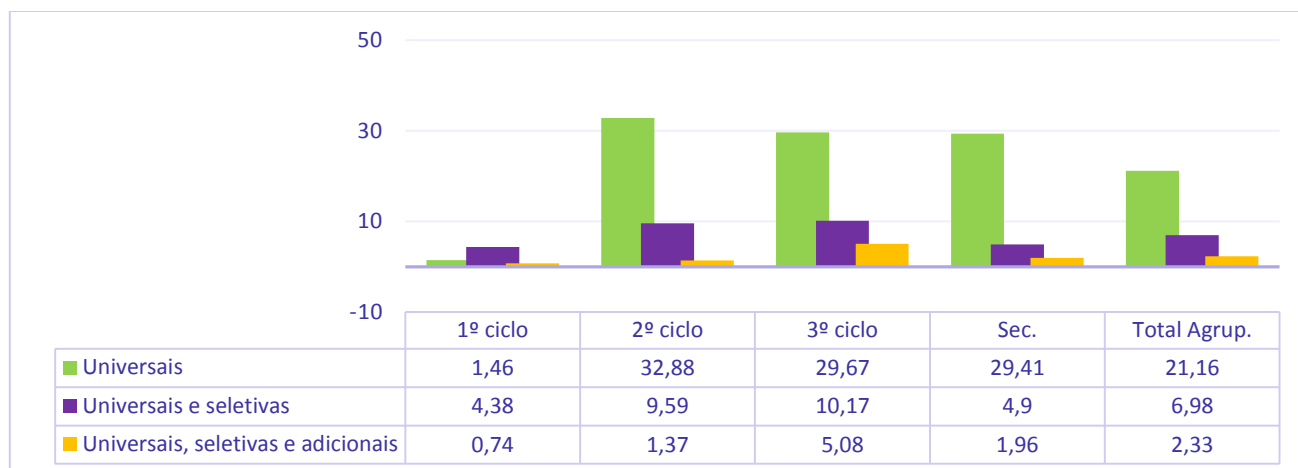
3. Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)

Eixo 1/Meta 14: Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progridam de ano/ciclo.

3.1. Taxa de alunos que beneficiam das medidas de suporte à aprendizagem – artº8º, 9º e 10º do DL 54/2018 de 6 de julho

Para os alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem foram estabelecidas as medidas de apoio à aprendizagem, permitindo ao aluno aceder ao currículo com sucesso.

Nos gráficos que se apresentam foram contabilizados todos os alunos do Agrupamento que beneficiam de qualquer uma das medidas de suporte à aprendizagem preconizadas no DL 54/2018 de 6 de julho.



4. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula

Pretende-se com a coadjuvação em contexto de sala de aula que o trabalho cooperativo de equipas de professores na sala favoreça a aprendizagem dos alunos e ajudem a promover a qualidade do sucesso, nas turmas marcadas por ritmos de aprendizagem diferenciados, ou nas disciplinas onde o apoio direto do professor coadjuvante é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Potenciar-se-á, assim, não só uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula, mas também um efetivo acompanhamento dos alunos.

4.1. Turmas e disciplinas abrangidas pela medidas

Nas tabelas seguintes para além de assinalar as turmas/disciplinas que beneficiam desta mediada de promoção de sucesso, destacam-se a amarelo aquelas que apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%.

a) No ensino pré-escolar – intervenção precoce

Tª	Apoio educativo personalizado
A (JI Ourique)	a)
B (JI Ourique)	a)
C (JI Garvão)	a)
D (JI S. da Serra)	---

- a) Apoio prestado por uma docente de ensino especial
b) Apoio prestado por um(a) docente

b) No 1ºCiclo

Tª	Todas as disciplinas
1ºF	b)
2ºM	a)
3ºI	b)
4ºL	a)

- a) Apoio prestado por uma docente de ensino especial
b) Apoio prestado por outro(a) docente

c) No 2º ciclo

Tª	Port	Ingl	HGP	Mat	CN	ET	EDM	Rob	CID
5ºA	b) 1T	---	b) 1T	---	---	---	---	---	---
5ºB	---	---	b) 2T	b) 2T	---	---	---	---	---
6ºA	b) 2T	---	b) 1T	---	---	---	---	---	---
6ºB	b) 1T	---	b) 2T	b) 1T	---	---	---	---	---
6ºC	---	a) 3T	a) 2T	---	a) 3T	a) 2T	b) 1T	a) 1T	a) 1T
Total	4T	3T	8T	3T	3T	2T	1T	1T	1T

- a) Apoio prestado por uma docente de ensino especial
b) Apoio prestado por outro(a) docente

d) No 3º ciclo

Tª	Port	Ingl	Fran	Hist	Mat	CN
7ºA	---	b) 2T	a) 2T	a) 2T	---	a) 2T
7ºB	---	---	---	---	b) 1T	---
8ºA	---	---	---	---	b) 1T	---
9ºA	---	---	---	---	b) 2T	---
9ºB	---	---	---	---	b) 1T	---
Total	---	2T	2T	2T	5T	2T

- a) Apoio prestado por uma docente de ensino especial
b) Apoio prestado por um(a) docente

e) Diferentes Ofertas formativas

Tª	Ingl	Fran.	LER	Mat.Aplic.	TIC	CMA
CEF1	b) 1T	b) 1T	b) 1T	b) 1T	a) 2T	b) 2T

- a) Apoio prestado por uma docente de ensino especial
b) Apoio prestado por um(a) docente

5. Salas de estudo

Eixo1/Meta 12: Divulgar o horário das salas de estudo na página do Agrupamento,

Eixo1/Meta 13: Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo.

6. Apoio de Português Língua Não Materna

a) Número de alunos a beneficiar desta medida

Ciclo de ensino	turma	Período
		1ºP
2ºCiclo	6ªA	2
	6ªB	1
3º Ciclo	7ºC	1
Secundário	12ªA	1
Total		5

7. Biblioteca Escolar (BE)

Para além de todas as atividades e projetos desenvolvidos no primeiro período e que constam no Balanço da BE, destacam-se os seguintes aspetos:

- Foram visionados filmes na BE (2);
- Todos os níveis de ensino, à exceção do ensino Secundário inscreveram-se/participaram no “Concurso Nacional de Leitura” e “Leituras na Planície”;
- Procedeu-se à inscrição do Agrupamento no Projeto “Leitura em Família” que pretende promover e consolidar o gosto pela prática da leitura, envolvendo as famílias e desenvolveram-se atividades, designadamente: “Leitura em Vai Vem” (turmas A e B- pré-escolar) e “Já Sei Ler” turmas G, I e L-1º Ciclo);
- Procedeu-se à inscrição do Agrupamento no PNL2027 nas atividades “Clube de Leitura na Escola” - 2º e 3º ciclos e “10 minutos a Ler” - 12º ano;
- Reforçou-se a importância da Rede de Bibliotecas de Ourique na dinamização de atividades e colaboração na preparação do CNL - fase intermunicipal;
- Dinamizou-se com as turmas 5ªA; 5ªB; 6º C; 8ªA; 8ªB e 11ªA e 11ªB o Projeto “Todos a Ler” para que todos os alunos requisitassem um livro para apresentação na aula de Português;
- Disponibilizou-se a Visão Júnior em formato papel e digital;
- Dinamizou-se uma sessão da Pordata (10ªA; 11ªB e 12ªA e uma da Pordata Kids com a turma 6ºC;
- No âmbito do voluntariado - prestação de apoio dentro da sala de aula, duas alunas da turma 6ª A prestaram apoio aos alunos da turma 2ºG. O agravamento da situação pandémica comprometeu a prestação de apoio dentro da sala de aula.
- Três alunos, a psicóloga educacional, uma educadora e uma das técnicas especializadas contaram histórias nas turmas do pré-escolar e primeiro ciclo: L, M, A, J e G (respetivamente) no âmbito do projeto “Histórias de Encantar”.
- Dinamizou-se a feira do livro na BE no final do 1º período e devido ao agravamento da situação pandémica cancelou-se a feira do livro no primeiro ciclo.
- Foram adquiridos 32 livros financiados com verba atribuída pelo PNL2027 (14º CNL - 150 euros e Leitura em Família - 300 euros); 10 livros foram adquiridos pelo Agrupamento de Escolas de Ourique e foram ainda doados 207 livros à BE.

8. Trabalho colaborativo

O trabalho em equipa torna-se fundamental para garantir o sucesso educativo de cada aluno, para o desenvolvimento profissional docente, assim como de cada instituição escolar. Contudo, esta prática colaborativa exige, para além das conversas informais regularmente tidas, o envolvimento de muitas outras variáveis, como, por exemplo a planificação em colaboração, a partilha de boas práticas ou momentos de reflexão para que o enfoque destas práticas providencie aprendizagens significativas em cada aluno.

Eixo 1/Meta 3: Revisão dos critérios de avaliação em todos os departamentos
Eixo 3/ Meta 1: Continuar a assegurar, nos horários dos docentes uma ou duas horas para reforço do trabalho colaborativo, nomeadamente ao nível dos conselhos de turma.
Eixo 3/ Meta 2: Assistir, por departamento, a pelo menos 4 atividades letivas por período.
Eixo 3/ Meta 3: implementar, por cada docente, uma atividade (DAC/projeto) por período letivo, consoante a disponibilidade e recursos.
Eixo 3/ Meta 4: Planificar anualmente pelo menos um projeto de articulação curricular por turma.
Eixo 3/ Meta 5: Planificar anualmente pelo menos uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.
Eixo 3/ Meta 6: Realizar, no mínimo, uma reunião anual entre professores do pré-escolar e 1º ano; do 4º e 5º anos, dos 6ºe 7º anos e do 9º e 10º anos (transição entre ciclos).
Eixo 3/ Meta 8: Definição e partilha por cada docente de, pelo menos, uma estratégia inovadora por período letivo, salvaguardando as especificidades de cada disciplina bem como as situações de monodocência.
Eixo 3/ Meta 9: Construção e implementação, por cada docente de, pelo menos, uma ferramenta digital por período letivo.

8.1. Tipo de trabalho colaborativo desenvolvido

	Dep. Pré-Esc.	Dep. 1ºC	Dep. CSH	Dep. Exp.	Dep. Ling.	Dep. MCE
Análise global do comportamento dos alunos nas diferentes turmas	X					
Apoio a docentes na integração no Agrupamento				X		
Apoio em sala de aula em várias disciplinas				X		
Colaboração/articulação com a Biblioteca escolar para exposição de trabalhos e /ou concursos					X	
Construção de materiais didáticos			X	X		
Criação/revisão de documentos referentes à Educação Inclusiva				X		
Definição de estratégias para aquisição sequencial de aprendizagens.				X		
Definição de estratégias para superação das dificuldades diagnosticadas				X		
Definição dos critérios de avaliação (nas suas várias modalidades)		X	X			
Definição/articulação de conteúdos comuns a várias disciplinas					X	
Definição/revisão dos Critérios de avaliação, partilha de materiais e de estratégias no grupo disciplinar e/ou departamento.			X		X	X
Diálogos sobre estratégias para superação das dificuldades e aproximação das aprendizagens essenciais dos alunos com medidas universais, adicionais e seletivas.				X		
Elaboração conjunta, com a docente de Educação Inclusiva, de adaptações curriculares significativas, partilha de ideias e sugestões para elaboração de materiais e ponderação da avaliação dos alunos com medidas adicionais.			X	X		
Elaboração de documentos orientadores do Agrupamento (R. Interno...)				X		
Elaboração de documentos orientadores no âmbito do Conselho Geral e da EAI.					X	X
Elaboração de elementos de avaliação (testes, fichas, ...)		X				
Elaboração de materiais de apoio ao processo de ensino/aprendizagem		X	X	X		
Elaboração de materiais didáticos sobre programação mBlock, impressão 3D.						X
Elaboração de planificações		X				
Elaboração dos documentos dos alunos da Educação Inclusiva				X		
No grupo disciplinar de Ciências Naturais foi tratada e assegurada a articulação vertical do currículo, procurando garantir eficiência sequencial das aprendizagens						X
Organização de atividades e/ou materiais				X		
Participação em reuniões de Conselho de Turma					X	
Participação no Plano de Integração				X		

	Dep. Pré-Esc.	Dep. 1ºC	Dep. CSH	Dep. Exp.	Dep. Ling.	Dep. MCE
Partilha de conhecimentos tecnológicos (plataformas, aplicações, extensões, programas...)				X	X	X
Partilha de experiências pedagógicas com os docentes que prestam apoio em sala de aula			X	X		
Partilha de experiências pedagógicas e de materiais com docentes de outras áreas e/ou da mesma área.			X		X	X
Partilha de experiências pedagógicas/educativas (critérios de avaliação, atividades, planificações...)	X	X	X	X	X	X
Partilha de materiais didáticos		X				
Partilha de saberes e de práticas		X		X		
Partilha de sugestões para atividades comemorativas	X					
Partilha de técnicas de expressão plástica	X					
Partilha, em sala de aula, de atividades pedagógicas, no âmbito da articulação de conteúdos nas disciplinas de Filosofia e Biologia.			X			
Partilha/definição de critérios/estratégias para melhorar o comportamento e o sucesso dos alunos					X	
Planeamento de atividades a desenvolver no âmbito do plano Escola + 21/23					X	
Planificação de atividades comuns (comemoração de dias festivos...)		X	X			
Planificação de DAC's entre disciplinas de vários departamentos		X	X	X		
Planificação e construção de materiais didáticos e partilha de experiências pedagógicas no âmbito dos DACs e/ou Cidadania e desenvolvimento			X		X	X
Preparação de aulas entre o professor titular e o docente que presta coadjuvação						X
Publicação/divulgação de atividades na página na internet do Agrupamento, facebook e circuito interno.						X
Realização de atividades práticas/experimentais conjuntas, em sala de aula, com docentes da mesma área.						X
Realização de trabalhos/atividades no âmbito dos DACs					X	
Reflexão sobre as atividades a realizar no âmbito do projeto: "À descoberta do saber"	X					
Reflexão sobre as práticas pedagógicas (aulas, estratégias, avaliação...)				X		
Trabalho articulado com as técnicas do Agrupamento (Psicóloga Clínica; Terapeuta da fala,)					X	
Troca de experiências e partilha de atividades a desenvolver	X	X				
Troca de impressões sobre a temática da avaliação individual dos alunos	X					

RESULTADOS SOCIAIS

1. Assiduidade e Comportamento

1.1. Metas

Eixo 2 /Meta 9: Dar a conhecer, de forma formal, anualmente, os deveres e direitos dos alunos que constam no Regulamento Interno.

Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias

1.2. Avaliação global da assiduidade das turmas

a) Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global da assiduidade
	1ºP
Ourique - Turma A	Bom
Ourique - Turma B	Bom
Garvão – Turma C	Bom
Santana da Serra – Turma D	Bom

b) Ensino Básico / Secundário

Turmas	Balanço global da assiduidade	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	Nº de PRA	Nº de PRA não cumpridos
	1ºP		1ºP	1ºP
Ourique – 1ºF	Muito Bom	---	---	---
Ourique – 2ºG	Muito Bom	---	---	---
Ourique – 3ºH	Muito Bom	---	---	---
Ourique – 3ºI	Bom	---	---	---
Ourique – 4ºJ	Muito Bom	---	---	---

Ourique – 4ºL	Muito Bom	---	---	---
Garvão – 2ºM	Muito Bom	---	---	---
Santana da Serra – 3ºN	Muito Bom	---	---	---
5ºA	Muito Bom	---	---	---
5ºB	Muito Bom	---	---	---
6ºA	Muito Bom	1	1	1
6ºB	Bom	---	---	---
6ºC	Muito Bom	---	---	---
7ºA	Satisfatório	---	---	---
7ºB	Não Satisfatório	---	---	---
7ºC	Bom	---	---	---
8ºA	Bom	---	---	---
8ºB	Bom	---	---	---
8ºC - CEF	Bom	---	---	---
9ºA	Bom	---	---	---
9ºB	Bom	---	---	---
10ºA	Bom	---	---	---
10ºB – PROF1	Satisfatório	1	0	0
11ºA	Bom	---	---	---
11ºB	Bom	---	---	---
12ºA	Bom	---	---	---
12ºB – PROF3	Não Satisfatório	9	5	0
Total		11	6	1

1.3. Avaliação global do comportamento das turmas

a) Ensino pré-escolar

Turma	Balanco global do comportamento	Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes
	1ºP	1ºP
Ourique - Turma A	Bom	---
Ourique - Turma B	Bom	1
Garvão – Turma C	Bom	---
Santana da Serra – Turma D	Bom	---
Total		1

b) Ensino Básico/Secundário

Turmas	Balanco global do comportamento	Nº de ocorrências disciplinares	Nº de medidas disciplinares aplicadas
	1ºP	1ºP	1ºP
Ourique – 1ºF	Satisfatório	---	---
Ourique – 2ºG	Bom	---	---
Ourique – 3ºH	Bom	---	---
Ourique – 3ºI	Satisfatório	---	---
Ourique – 4ºJ	Satisfatório	---	---
Ourique – 4ºL	Muito Bom	---	---
Garvão – 2ºM	Bom	---	---
Santana da Serra – 3ºN	Satisfatório	---	---
5ºA	Satisfatório	1	0
5ºB	Bom	---	---
6ºA	Satisfatório	---	---
6ºB	Bom	9	8
6ºC	Muito Bom	1	0
7ºA	Não Satisfatório	5	5
7ºB	Satisfatório	3	3
7ºC	Satisfatório	---	---
8ºA	Bom	---	---
8ºB	Satisfatório	2	2
8ºC - CEF	Satisfatório	---	---
9ºA	Bom	---	---
9ºB	Satisfatório	4	4
10ºA	Satisfatório	---	---
10ºB – PROF1	satisfatório	---	---
11ºA	Bom	---	---
11ºB	Bom	---	---
12ºA	Satisfatório	---	---
12ºB – PROF3	Pouco satisfatório	3	1

Total	28	23
-------	----	----

1.4. Estratégias de combate à indisciplina adotadas pelas educadoras/titulares de turma/conselhos de turma

Eixo 2/Meta 1: Organizar anualmente duas assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma / Coordenador de ciclo

a) ensino pré-escolar

- Conhecimento da consequência do incumprimento das regras;
- Envolvimento do grupo, na análise dos comportamentos menos ajustados, onde todos os alunos possam manifestar as suas opiniões e simultaneamente colaborar com sugestões para resolver os problemas identificados;
- Envolvimento dos E.E. no processo de Ensino/Aprendizagem;
- Existência de regras claras e definidas com o grupo;
- Reforço pela positiva de todos os comportamentos adequados.

b) 1º ciclo

Estratégias adotadas:	1ºF	2ºG	3ºH	3ºI	4ºJ	4ºL	2ºM	3ºN
Articulação entre os vários agentes educativos (família/professores/técnicos/psicólogos/terapeutas/assistentes operacionais);			X	X	X			
Atividade: "Círculo mágico" - conversas em círculo/roda sobre temas necessários e oportunos de serem abordados trazidos pelos alunos ou pela docente (atividade quinzenal); componente de meditação (relaxamento com música) com abordagem aos afetos e emoções sentidas; partilha de experiências individuais vividas. Registo da realização da atividade em folha própria (com avaliação escrita no final).			X					
Comunicação aos pais dos comportamentos observados ao longo da semana.	X							
Diálogo/debate sobre comportamentos/atitude observadas na turma;	X	X						
Envio da informação aos pais sobre o comportamento e atitudes menos corretas.		X						
Estabelecimento de regras simples e claras;				X				
Estreita colaboração entre escola-família.			X				X	
Mediação dos conflitos e procura de soluções conjuntas entre alunos e docentes;			X					
Realização da "Assembleia da Turma", semanal, onde há lugar à reflexão dos comportamentos e atitudes protagonizados pelos alunos na sala de aula e no recreio;			X	X	X			
Reflexão sobre as atitudes/comportamentos;					X		X	
Registo do comportamentais (ex: caderno diário, mapa do comportamento, painel, ...);	X	X		X				
Sessões promovidas pela equipa de psicologia - Competências socioemocionais;				X				
Sessões promovidas por outras entidades (Ex: Escola Segura - bullying);		X		X	X			
Supervisão do comportamento nos vários contextos escolares;			X					

c) 2º ciclo

Estratégias adotadas:	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB	6ºC
Assembleia de turma onde há lugar à reflexão dos comportamentos e atitudes protagonizados pelos alunos na sala de aula.	X				X
Contacto regulares com alguns encarregados de educação e sempre que a situação o justifique com as psicólogas	X		X	X	X
Contactos regulares e céleres com os encarregados de educação para acompanhamento da situação e como forma de prevenção;			X		
Conversas informais com as psicólogas em serviço no Agrupamento para definição de uma estratégia de atuação perante possíveis situações de bullying na turma;	X				
Diálogos regulares com os alunos sobre consequências do seu comportamento;	X		X		X
Participação no concurso "A minha turma é a melhor do segundo ciclo"	X	X	X	X	X
Redefinição da planta de sala de aula;	X	X	X	X	X

d) 3º ciclo

Estratégias adotadas:	7ºA	7ºB	7ºC	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
Conversa com os encarregados de educação	X	X	X		X	X	
Termo de compromisso de cumprimento de medidas propostas pela equipa de prevenção disciplinar.	X						
Pedido de colaboração aos Encarregados de educação							X

e) Ensino Secundário

Nada a registar

f) Diferentes Ofertas Formativas

Estratégias adotadas:	CEF1	10ºB	12ºB
Reformulação da planta da sala/ Cumprimento da planta da sala.	X	X	
Sensibilização dos alunos e dos Encarregados de Educação para a necessidade de alterar comportamentos de forma a melhorar resultados e obter sucesso educativo		X	
Regras simples e claras.		X	
Responsabilização dos alunos;			X
Contacto com os encarregados de educação, de modo a ser encontrada uma solução que passe pela escola e casa.			X

2. Ação/intervenção da Equipa de Prevenção disciplinar

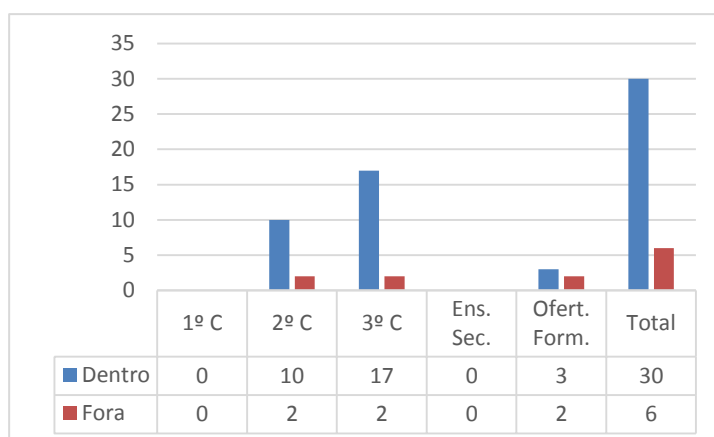
Eixo 2/ Meta 11: Detetar e acompanhar precocemente alunos com comportamentos desviantes.
Eixo2/Meta 12: Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento de regras
Eixo2/Meta 13: Reduzir em 2% as ocorrências disciplinares e as participações por aluno
Eixo2/Meta 14: Reduzir em 2% a aplicação de medidas corretivas e de medidas sancionatórias

2.1. Metas/histórico

	Dados de partida quadriénio 2017/21	Meta a atingir	2021/22 1ºP
ocorrências disciplinares	112	110	24
participações por aluno	139	136	36
Aplicação de medidas corretivas	119	117	29
Aplicação de medidas sancionatórias	12	12	1

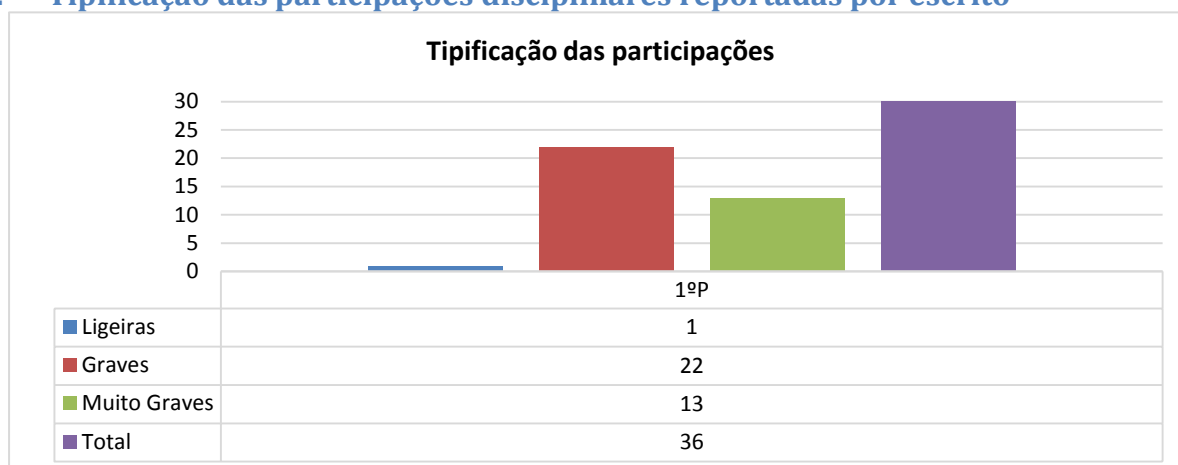
Nota: importa fazer referência à distinção feita entre ocorrência disciplinar e participações disciplinares. Entende-se por ocorrência disciplinar a situação de natureza disciplinar que deu origem a uma comunicação à EPD. A participação disciplinar corresponde ao número de alunos envolvidos nessas mesmas ocorrências por terem cometido infrações.

2.2. Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula

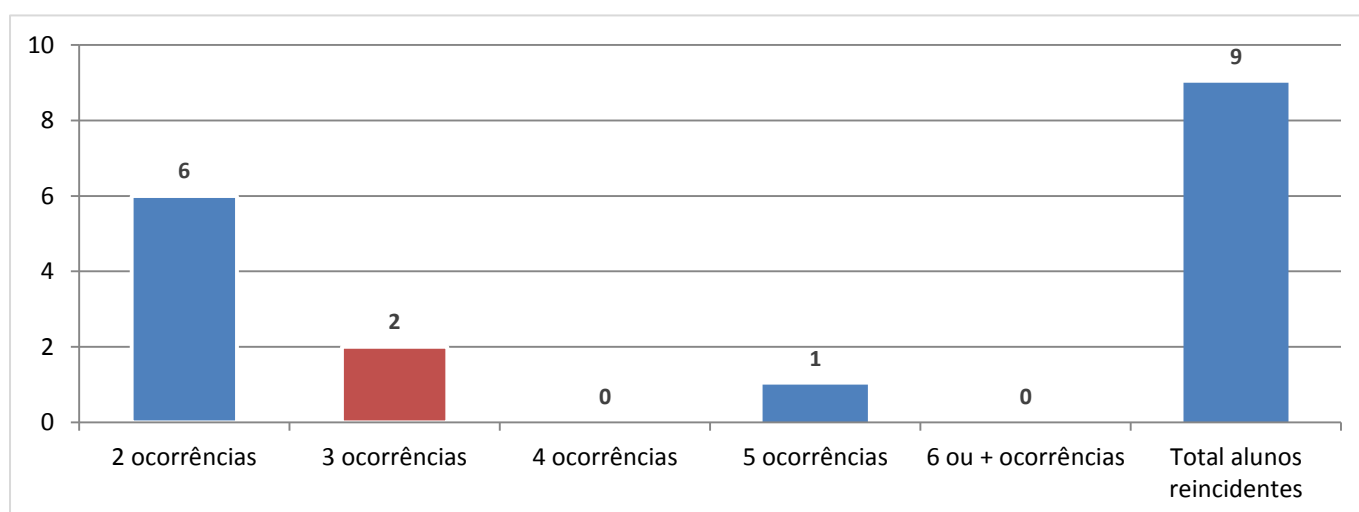


2.3. Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula)

2.4. Tipificação das participações disciplinares reportadas por escrito



2.5. Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares



Apresenta-se de seguida a frequência absoluta do tipo de incumprimento dos deveres dos alunos:

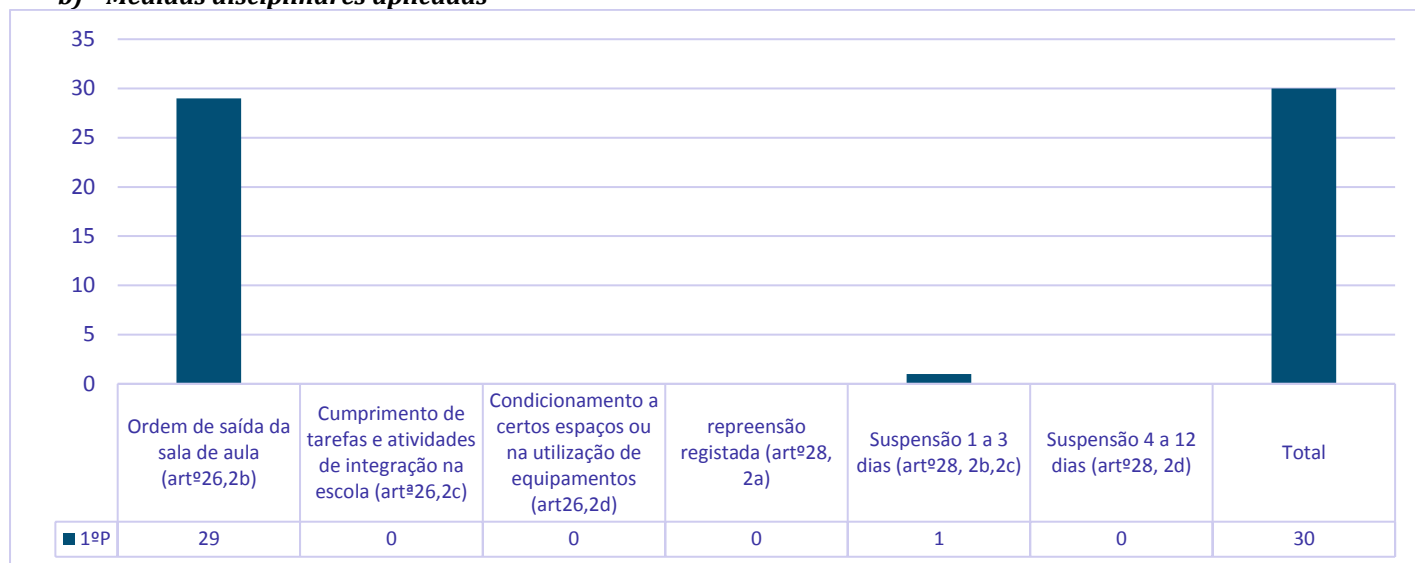
Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P
a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;	1
b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;	10
c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;	18
d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;	15
e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;	1
f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;	27
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;	13
h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;	1
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra a integridade física, moral ou patrimonial dos professores, pessoal não docente e alunos;	13
j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;	0
k) Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;	2
l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;	1
m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola;	1
n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;	0
o) Conhecer e cumprir o presente Estatuto, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma, subscrivendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral;	0
p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;	0
q) Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos ou psicológicos aos alunos ou a qualquer outro membro da comunidade educativa;	2
r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;	0
s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;	0
t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;	1
u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;	0
v) Apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;	0
x) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados.	0
Total	107

2.6. Processos disciplinares/ Processos de averiguações / Conselhos de turma de carácter disciplinar.

a) Número de procedimentos disciplinares abertos

	Processos de averiguação ou disciplinares	Conselhos de turma de carácter disciplinar
	1ºP	1ºP
1º Ciclo	---	---
2º Ciclo	---	---
3º Ciclo	1	---
Secundário	--	---
Ofert. formativas	1	---
Total	2	---

b) Medidas disciplinares aplicadas



DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

1. Apoios prestados pelo Gabinete de psicologia educacional e clínica

De acordo com as “Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas” publicadas pela DGE, os técnicos especializados têm um papel fundamental no desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. “A sua ação especializada no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face à aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.”

1.1. Meta

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos

Eixo 2 /Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio

	1ºP
Taxa de alunos sinalizados e em avaliação	27,27%
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	61,36%
Taxa de alunos sinalizados que aguardam resposta	4,54%
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	6,82%

1.2. Números de alunos/grupos-turma abrangidos pelos apoios especializados

• Apoio a alunos em contexto individual

Nº de alunos	Gab. de apoio Psicológico (GAP)		Total
	Educacional	Clínica	
	1ºP	1ºP	1ºP
Sinalizados e em avaliação	3	9	12
Sinalizados e em acompanhamento	15	12	27
Sinalizados que aguardam resposta	0	2	2
Sinalizados encaminhados para outros serviços	0	3	3
Que cessaram o acompanhamento por falta de comparência	0	0	0
Que cessaram a intervenção por se dar como concluída	1	0	1

• Apoio psicopedagógico em grupo/turma

Nº de turmas	1ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	4
Sinalizadas que aguardam resposta	0
Orientação Escolar e Profissional	1
Que cessaram a intervenção por se dar como concluída	3

1.3. Causas das sinalizações

Tipo de intervenção		1º
GAP	Psicologia educacional	• Dificuldade de aprendizagem (sobretudo nas áreas da leitura e escrita); • Instabilidade emocional. • Intervenção em dificuldades de aprendizagem específicas; • Necessidade de promoção de competências socioemocionais
	Psicologia clínica	• Instabilidade emocional • Sintomas de ansiedade • Comportamentos impulsivos • Dificuldades de atenção e concentração • Comportamentos de oposição

Tipo de intervenção	1º
	Luto

1.4. Reflexão sobre a intervenção do GAP

Gabinete	Pontos fortes	Pontos fracos/constrangimentos
Psicologia educacional	- Estabelecimento de relação terapêutica positiva com a maioria dos alunos em acompanhamento; - Adesão e motivação durante as sessões de acompanhamento em psicologia, manifestadas pela maioria dos alunos; - Evolução positiva, nalguns casos, ao nível da aquisição de novas competências; - Boa articulação, ao nível do trabalho de equipa, com professores titulares de turma, diretores de turma e restante corpo docente. - Boa aceitação do apoio psicopedagógico, por parte dos pais/EE.	- Fraca adesão de alguns alunos ao plano de acompanhamento, no sentido em que, em casa, nem sempre dão continuidade ou realizam as tarefas propostas; - Fraco envolvimento de alguns Encarregados de Educação, no sentido de dar cumprimento às estratégias propostas;
Psicologia clínica	- Boa relação terapêutica com os alunos. - Boa adesão dos alunos ao acompanhamento. - Boa articulação com professores e com os encarregados de educação	- Dificuldade em estabelecer contato com alguns encarregados de educação. - Fracas competências parentais. - Resistência à intervenção. - Alguns encarregados de educação apresentam dificuldade em reconhecer e aceitar que o seu educando necessita de apoio especializado.

2. Gabinete de Apoio aos Alunos e Famílias

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) visa criar uma resposta especializada, direcionada para as problemáticas socioeducativas dos alunos e das famílias.

Este gabinete pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global das crianças e jovens, promovendo um ambiente mais facilitador da integração social, bem como detetar as problemáticas que afetam os alunos, as famílias e a comunidade escolar, propondo-se refletir sobre as mesmas de modo a planear a intervenção que melhor se adegue.

2.1. Metas

Eixo 1/ Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos

Eixo2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio

Eixo2/Meta 8: Realizar uma ação de sensibilização, por período, em todas as turmas do ensino básico e ensino secundário

	1ºP
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	100%
Taxa de alunos sinalizados que aguardam respostas	---
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	---

2.2. Acompanhamento/apoio a alunos em contexto individual

	1ºP
Sinalizados e em acompanhamento	20
Sinalizados que aguardam respostas	---
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	---
Que cessaram o acompanhamento por falta de comparência	---

	1ºP
Que cessaram a intervenção por se dar como concluída	---

2.3. Acompanhamento/Apoio a alunos em contexto de grupo-turma

	1ºP
Sinalizados e em acompanhamento	---
Sinalizados que aguardam respostas	---
Que cessaram a intervenção por se dar como concluída	---

2.4. Apoio a famílias ou encarregados de educação

	1ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	6
Sinalizadas que aguardam respostas	---
Que cessaram o acompanhamento por falta de comparência	---
Que cessaram a intervenção por se dar como concluída	---

2.5. Fatores que conduziram à sinalização dos alunos/turmas/famílias

	1ºP
Apoio ao aluno	• Indisciplina; • Comportamentos desajustados; • Instabilidade Emocional. • Ansiedade.
Apoio à família	• Falta de acompanhamento e supervisão familiar; • Estilos parentais ausentes e demasiado permissivos.

2.6. Balanço dos acompanhamentos efetuados

	Pontos fortes	Pontos fracos
1ºP	• Ações de Capacitação com conteúdos atualizados e pertinentes que contribuíram, para elevar as competências científicas e pedagógicas e para promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, com impacto em sala de aula e na melhoria do sucesso educativo dos alunos; • Boa articulação, ao nível do trabalho de equipa, com professores titulares de turma, diretores de turma e restante corpo docente; • Elevado grau de envolvimento, participação e satisfação na realização das atividades de toda a comunidade educativa; • Acesso a serviços de apoio ao estudo de proximidade e gratuitos fora da sala de aula; • Promoção do bem-estar, saúde física e mental, competências socioemocionais e desempenho académico, bem como de um clima de sala de aula positivo, calmo e promotor de aprendizagem, através do Yoga; • Promoção de competências cognitivas de concentração, organização, perceção auditiva, memória e disciplina, entre outras, que estão associadas ao sucesso escolar, através da música. • Promoção de competências como a resolução de problemas, trabalho colaborativo, pensamento computacional, pensamento criativo, através da robótica.	• Falta de espaço adequado para desenvolver a atividade do Yoga; • Espaço inadequado para desenvolver atividades com a máquina de Corte a Laser.

2.7. Atividades desenvolvidas pelo GAAF

	1ºP
Número de atividades planeadas	18
Número de atividades realizadas	13
Número de atividades não realizadas	5

Projeto/Programa	Atividades desenvolvidas	Público-alvo / número de turmas participantes	Período
			1º
Gestão de Conflitos	Receção e acompanhamento dos alunos com “ordem de saída da sala de aula” e que estão a faltar às aulas	Alunos de todos os ciclos e famílias	X
Bullying e Cyberbullying – Escola Segura	Sessões de Sensibilização	Alunos do pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclo e Secundário	X
Prevenção do Abuso Sexual/Direitos das Crianças - Escola Segura	Sessões de Sensibilização	Alunos do pré-escolar e 1º Ciclo	X
Recursos Tecnológicos e Implementação pedagógica – Projeto “À Descoberta do Saber”	Ação de Capacitação	Educadores de Infância e Professores	X
Robótica Educativa e Implementação Pedagógica – Projeto “À Descoberta do Saber”	Ação de Capacitação	Educadores de Infância e Professores	X
Ambientes inovadores e Criativos de Aprendizagem: Recursos STEAM – Projeto “À Descoberta do Saber”	Ação de Capacitação	Professores e Técnicos	X
Ambientes inovadores e Criativos de Aprendizagem: Metodologia STEAM em sala de aula – Projeto “À Descoberta do Saber”	Ação de Capacitação	Professores AECS do 1º ciclo	X
O Dia do Todd – Projeto “À Descoberta do Saber”	Sessões de Expressão/Educação Artística	Alunos do 1º ciclo	X
Cante alentejano – Projeto “À Descoberta do Saber”	Sessões de Expressão/Educação Artística	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo	X
Apoio ao Estudo – Projeto “À Descoberta do Saber”	Sessões de Apoio/Acompanhamento ao Estudo	Alunos do 1º ciclo com insucesso escolar	X
Yoga – Projeto “À Descoberta do Saber”	Sessões de Estimulação Sensorial	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo	X
Meditação – Projeto “À Descoberta do Saber”	Reunião	Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo	X
Robótica – Projeto “À Descoberta do Saber”	AEC	Alunos do 3º e 4º ano	X

2.8. Balanço das atividades realizadas

	Pontos fortes	Pontos fracos
1ºP	- Interligação entre o GAAF e a Equipa de Prevenção Disciplinar de forma a promover a eficácia da intervenção; - Os recursos técnicos da área da Psicologia disponíveis no Agrupamento; - Existência de um espaço com características adequadas para a garantia da privacidade apoios; - Constante articulação entre o GAAF e os professores envolvidos;	- Desmotivação face à escola; - Intervenção e supervisão insuficiente por parte dos E.E. relativamente aos seus educandos.

3. Equipa de Educação Motivacional (EEM)

A Equipa de Educação Motivacional (EEM) coordenada por duas técnicas especializadas surge na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” a que a escola se candidatou.

3.1. Intervenção da equipa de EEM nas turmas

Ciclo de ensino	1ºP	
	Nº sessões	Nº de turmas
Pré-escolar	0	0
1º Ciclo	4	1
2º Ciclo	9	3
3º Ciclo	3	1
CEF	0	0
Secundário	1	1
Profissional	0	0
Total	17	6

3.2. Intervenção/acompanhamento prestado aos alunos

Ciclo de ensino	1ºP
Pré-escolar	0
1º Ciclo	16
2º Ciclo	12
3º Ciclo	25
CEF	1
Secundário	4
Profissional	0
Total	58

3.3. Fatores que conduziram à intervenção junto dos alunos/turmas

Ciclo de ensino	Fatores que conduziram à sinalização
	1ºP
Pré-escolar	---
1º Ciclo	- Dificuldades de aprendizagem, - comunicação e relacionamentos com pares; - Indisciplina
2º Ciclo	Dificuldades de autorregulação emocional e comportamental; Indisciplina
3º Ciclo	Orientação Vocacional
CEF	---
Secundário	Ansiedade

Ciclo de ensino	Fatores que conduziram à sinalização
	1ºP
Profissional	----

3.4. Atividades desenvolvidas pela EEM

	1ºP
Número de atividades planeadas	9
Número de atividades realizadas	24
Número de atividades não realizadas	2

Atividades desenvolvidas	Público-alvo	1ºP
Ação de Sensibilização sobre o Bullying na Escola	Comunidade Escola	X
Sessão Mindfulness 11ªA	Ensino Secundário	X
Sessões de Orientação Vocacional - “Explorar Caminhos”	3ºciclo	X
Programa de Competências Pessoais e Sociais - Intervenção em grupo/Turma – Ensino Regular	1º e 2º ciclos (Turma I, 6ºA,6ºB,6ºC)	X
Atividades de ocupação dos alunos na ausência do Docente, num período de curta duração.	2º, 3º ciclos e Ensino Secundário	X
Dinamização de Espaços Informais - Espaços exteriores	Agrupamento de Escolas de Ourique	X
Mediação de Conflitos em espaços informais	1º, 2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Criação de relacionamentos interpessoais com os alunos	1º, 2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Promoção da Leitura	1º ciclo	X
Família + perto (Domínio 1.4 do Plano Escola 21/23 - Newsletter	1º, 2º, 3º ciclos, Ensino Secundário, Outras Ofertas Formativas e Encarregados de Educação	X
Acompanhamento e Supervisão dos alunos/as na sala de convívio	2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Equipa de Prevenção Disciplinar	2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Intervenção/Acompanhamento de alunos	1º, 2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Contacto com os Encarregados de Educação	Encarregados de Educação	X
Dinamização de Espaços Informais - “Arte e Cultura na tua Escola – Cresce com Cinema” – Exibição de Filmes	2º, 3º ciclos e Ensino Secundário	X
Intervenção pela Arte - Grupo de Teatro	2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X
Apoio/Acompanhamento em sala de Aula	2º e 3ºciclos (6ºC e 7ºA)	X
“A importância das Línguas e o impacto dos Projetos Europeus”	3º ciclo (9ºA e B)	X
Vídeo de Natal do grupo de Teatro - Captura de imagem e edição.	2º, 3º ciclos e Ensino Secundário	X
Vídeo de Halloween da disciplina de ARE - captura de imagem e edição.	2º, 3º ciclos e Ensino Secundário	X
Apoio ao Estudo em Sala de Convívio e em Gabinete da EEM	2º e 3ºciclos	X
Ocupação dos tempos livres na ausência do docente do grupo de alunos com medidas seletivas	3ºciclo (7ºA)	X
Acompanhamento em sala de aula, em contexto informal e atendimentos na Escola	1º ciclo (EB1 de Garvão)	X

Atividades desenvolvidas	Público-alvo	1ºP
Vídeos de apresentação dos alunos do 12º ano para trabalhos de Ciências - captura de imagens e edição de vídeo.	Ensino Secundário	X
Apoio ao Clube de Xadrez	1º, 2º, 3º ciclos, Ensino Secundário e Outras Ofertas Formativas	X

3.5. Balanço da ação/intervenção da EEM

	Pontos fortes	Pontos fracos/Constrangimentos
1º P	- Mediação comportamental; - Colaboração e disponibilidade dos professores; - Proximidade aos alunos; - Promoção do sentimento de pertença à escola; - Alunos colaborativos. - Promoção de competências nos alunos	- Difícil gestão entre Equipa de Prevenção Disciplinar e outras funções em simultâneo - Várias solicitações de intervenção em turmas - Espaço físico localizado num ponto mais afastado dos alunos.

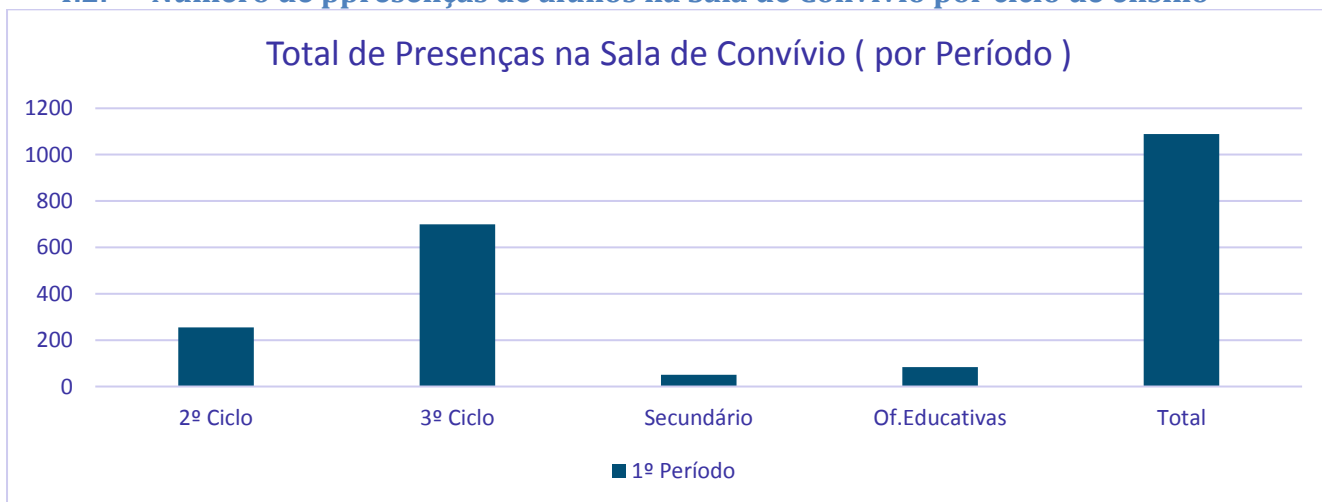
4. Sala de Convívio

Esta sala está equipada com TV, Radio e vários jogos de mesa (xadrez, damas, etc.), que se encontram à disposição dos alunos proporcionando um espaço de lazer. Nesta sala, os alunos podem, igualmente, efetuar quaisquer outras atividades (por ex. TPC, trabalhos de grupo...) e contar com o apoio de docentes e técnicos especializados.

4.1. Acompanhamento e Supervisão dos alunos na sala de convívio

Frequência da Sala de Convívio	Nº de Alunos/as	Nº de X que os alunos/as frequentam
	1ºP	1ºP
	124	1089
Total	124	1089

4.2. Número de presenças de alunos na Sala de Convívio por ciclo de ensino



RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

1. Abertura da Escola à comunidade

As atividades extracurriculares desempenham um papel importante na aprendizagem e no crescimento global dos alunos enquanto cidadãos. Por esse motivo, o Agrupamento disponibiliza um leque variado de atividades, sob a forma de clubes e projetos que pretendem a realização de atividades que promovam o sucesso escolar e a interação entre os diferentes atores da comunidade, contribuindo -se para o desenvolvimento do sentido de identidade e pertença a um todo. São igualmente objetivos destes clubes e projetos, a aquisição de competências na área da educação para a saúde, a aquisição de valores e códigos de conduta positivos por parte da comunidade escolar, a promoção ou reforço da ligação às instituições e parceiros locais e regionais e a valorização do património natural, cultural e social. É de salientar, a ambição de dinamizar projetos transversais aos diferentes ciclos de escolaridade.

Os clubes e projetos reforçam uma atitude de maior abertura do Agrupamento ao exterior pelas inúmeras parcerias estabelecidas e pela organização de eventos de divulgação dos projetos e clubes/atividades desenvolvidas.

1.1. Metas

Eixo 2 / Meta 3: Participação dos alunos do Agrupamento no Parlamento dos Jovens.

Eixo 2/ Meta 15: Aumentar o número de alunos inscritos em 1% nos grupos equipas do desporto escolar

Eixo 2/Meta 16: Cumprimento das atividades que constam no plano dos Projetos Educação para a Saúde e Eco Escolas

1.2. Clubes e projetos / número de alunos inscritos

Clube/projeto	Ciclo de ensino/ano de escolaridade	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos que frequentam regularmente
Desporto Escolar	2º e 3º ciclos e Ensino secundário	99	45
Eco Escolas	2º e 3º ciclos	---	---
Erasmus	Ensino Secundário	22	19
Grupo de teatro	2º e 3º ciclos e Ensino secundário	19	9
Parlamento Jovens – Ensino Básico	3º ciclo	10	5
Parlamento Jovens – Ensino secundário	Ensino Secundário	10	8
Promoção e Educação para a Saúde - PES	Todos os ciclos de ensino	487 (este projeto não carece de inscrições, pois abarca a totalidade dos alunos do Agrupamento)	
Total de inscrições/ de frequências regulares		647	573

1.3. Atividades dinamizadas/realizadas

Clube/projeto	Inseridas no Plano Anual de Atividades	Não inseridas no Plano Anual de Atividades
Desporto Escolar	Corta-Mato Escolar	---
Eco Escolas	---	Realização do projeto ecolápis em articulação com cidadania e desenvolvimento
Erasmus	<i>Nota: As mobilidades ainda não foram realizadas devido à situação pandémica.</i>	- Sessões online - Elaboração do cartão de boas festas
Grupo de teatro	---	- Ensaio semanais - Vídeo de histórias de Natal
Parlamento Jovens – Ensino Básico	- Divulgação do projeto. - Criação da comissão eleitoral escolar. - Definição de uma calendarização das atividades. - Abertura de inscrições para apresentação de listas.	---

Clube/projeto	Inseridas no Plano Anual de Atividades	Não inseridas no Plano Anual de Atividades
	• Apuramento das listas apresentadas. • Sessões de trabalho para preparação do projeto de recomendação; • preparação da campanha eleitoral.	
Parlamento Jovens – Ensino secundário	---	• Publicidade do Projeto • organização de listas • dinamização das propostas e eleições
Promoção e Educação para a Saúde - PES	• Corta-mato fase de escola • Dia Mundial da Alimentação.	• Sessão de sensibilização sobre violência entre pares e Bullying pela Escola Segura • Dia Mundial de Combate ao Bullying pela equipa de psicologia da escola.

1.4. Articulação com ciclos/anos de escolaridade, disciplinas ou outras equipas/entidades

Clube/projeto	Ciclos/anos de escolaridade	Disciplinas	Outras entidades
Desporto Escolar	•1º ciclo	---	---
Eco-Escolas	•6º e 8º anos	•Cidadania e desenvolvimento no âmbito da consciência ambiental.	•Município de Ourique
Erasmus	---	•Inglês •Cidadania e desenvolvimento	•Equipa de Educação Motivacional
Grupo de teatro	---	---	---
Parlamento Jovens – Ensino Básico	---	•Cidadania e Desenvolvimento.	---
Parlamento Jovens – Ensino secundário	---	---	---
Promoção e Educação para a Saúde - PES	---	---	• Escola Segura • Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Saúde Local •Equipa de psicólogos do Agrupamento

1.5. Balanço das atividades desenvolvidas

Clube/projeto	Pontos fortes	Pontos fracos/constrangimentos
Desporto Escolar	• Dinamização da prática desportiva; • Criação de bons hábitos alimentares e desportivos; • Desenvolvimento das atitudes; • Melhoraria das aptidões e desempenho motor.	• Dificuldade em realizar mais atividades devido à situação pandémica.
Eco-Escolas	• Pode vir a potenciar uma positiva e crescente consciência ambiental, tal como ganhar boas práticas neste sentido. • Busca pela criatividade, interesse pelo ar livre, e fomenta também uma proatividade no sentido de mudanças de hábitos e consciências.	• Dificuldade em recrutar interessados.
Erasmus	• Motivação	• Pandemia
Grupo de teatro	• Alunos/as com frequência regular comprometidos com o processo	• Fraca responsabilidade na assiduidade por parte de alguns alunos/as; • Situação pandémica
Parlamento Jovens – Ensino Básico	• Alguns alunos têm-se mostrado muito empenhados e interessados. • Cinco alunos estiveram presentes em todas as sessões de trabalho, mas apenas	• Alguns alunos apenas foram adicionados à lista para fazer número. - Alguns alunos comparecem nas sessões de trabalho, mas não apresentam ideias ou sugestões.

Clube/projeto	Pontos fortes	Pontos fracos/constrangimentos
	três apresentaram ideias e argumentos válidos.	• Um aluno nunca compareceu às sessões de trabalho.
Parlamento Jovens – Ensino secundário	• A dedicação dos alunos	• Dificuldade de reunião com os alunos
Promoção e Educação para a Saúde - PES	• A excelente comunicação entre a equipa de saúde escolar da Unidade de Saúde de Ourique e a coordenadora.	• A pandemia está a impossibilitar a concretização das atividades planificadas.

2. Envolvimento das famílias na vida escolar

A aprendizagem depende de todas as interações que se estabeleçam, tanto na aula, como no exterior. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo e se as experiências dos alunos não forem trazidas para o processo de ensino e aprendizagem.

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os Diretores de Turma, para trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

2.1. Metas/Histórico

a) Metas

Eixo 4 / Meta 2: Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.

Eixo 4 / Meta 3: Aumentar (ou manter) o número de contactos entre a família e a escola.

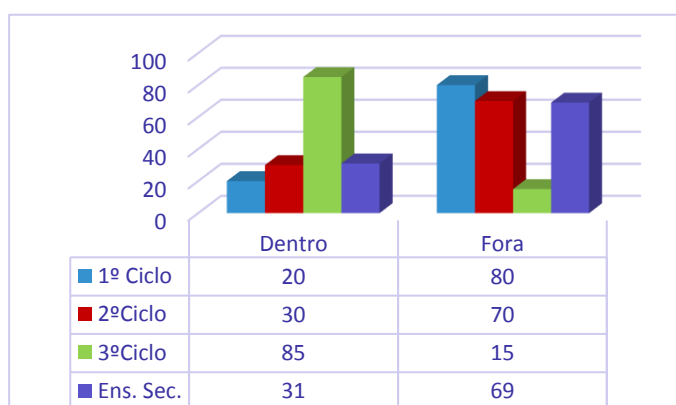
b) Histórico/Taxa de participação dos encarregados de educação

No quadriénio 2017/21, a taxa de participação foi calculada de acordo com o número total, por nível de ensino, de pais e encarregados de educação que contactaram ou foram contactados pelo professor titular de turma / diretor de turma. Neste próximo quadriénio apresentar-se-ão separadamente os contactos estabelecidos por iniciativa da escola e aqueles que partiram dos encarregados de educação (família).

	Pré-escolar	1º ciclo	2ºciclo	3ºciclo	Ensino Secundário
Dados de partida 2017/21	100	100	95,79	86,73	84,34
Taxa intermédia de participação (contacto – escola → família) 1º P	100	100	98,63	85,95	69,52
Taxa intermédia de participação (contacto – família → escola) 1º P	100	100	43,84	21,49	20,95

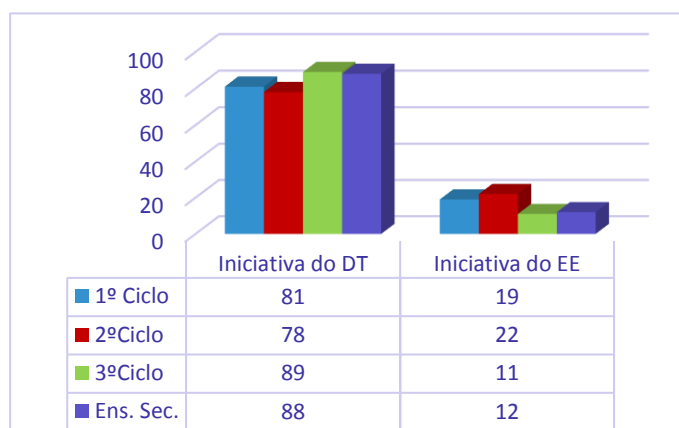
2.2. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação

Taxa de atendimento dentro e fora do horário



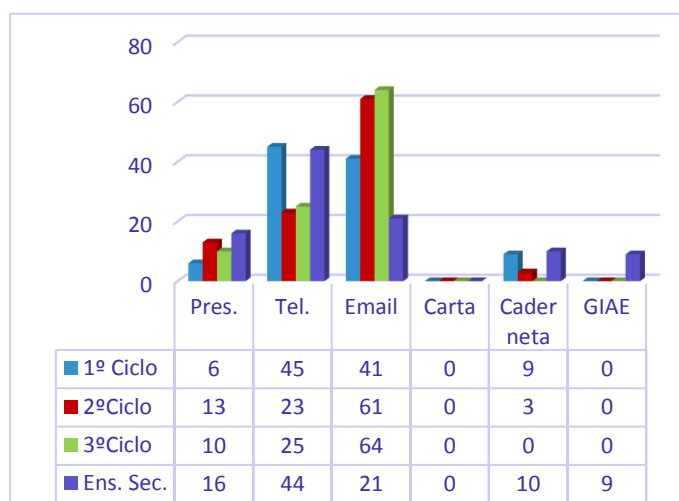
2.3. Iniciativa do contacto

Taxa de contactos por iniciativa do Titular de Turma/Diretor de Turma ou pelo Encarregado de educação



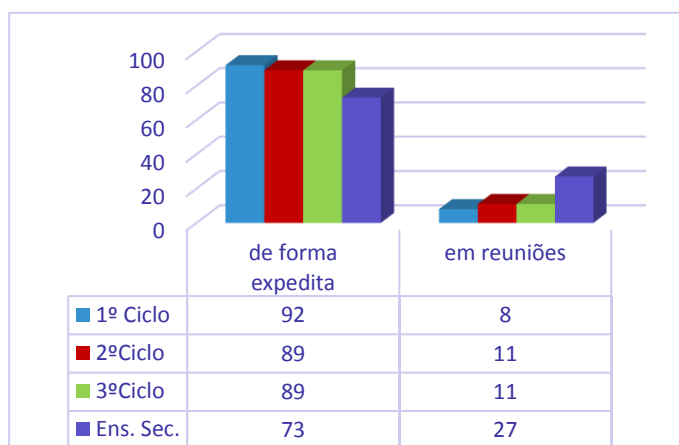
2.4. Meios de contacto utilizados

Taxa de meios de contactos utilizados



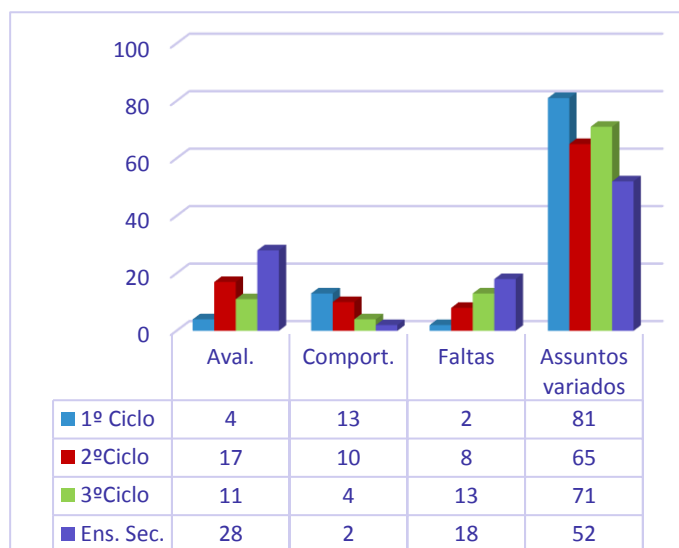
2.5. Forma como foram tratados os assuntos

Taxa Assuntos tratados de forma expedita/ em reuniões

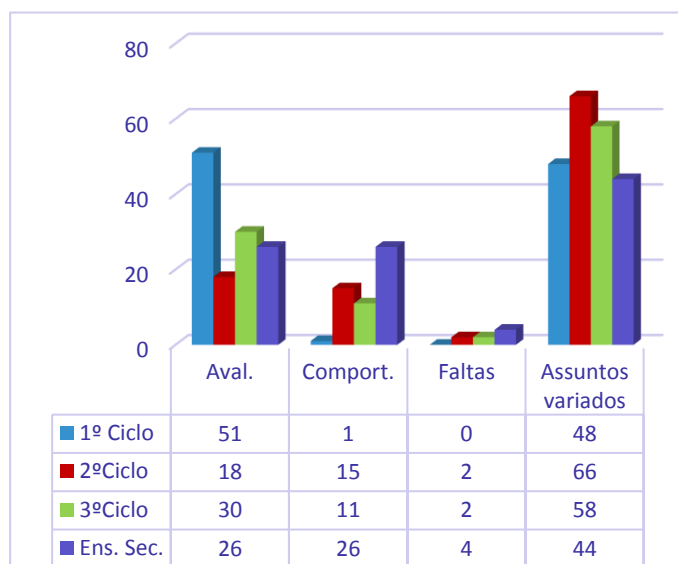


2.6. Tipos de assuntos

Tratados de forma expedita



Tratados em reuniões



CONCLUSÕES

A avaliação interna, quando focada nos resultados, clarifica os processos de avaliação interna e externa dos alunos, disponibiliza formas de autorregulação da instituição, identifica áreas que carecem de melhoria e boas práticas facilitando a redefinição de estratégias ao nível da gestão de topo – Direção - e intermédias e permite aumentar a eficácia e qualidade do serviço educativo. Com estas conclusões, pretendemos, sobretudo, gerar a reflexão e o debate e que a partir dele se possam elencar os problemas verdadeiramente prioritários do Agrupamento e a forma mais célere de os resolver.

Da análise efetuada teceram-se as seguintes conclusões:

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

Na Educação Pré-Escolar:

1. Embora neste nível de ensino o resultado das aprendizagens não seja relevante, acompanhar o processo de desenvolvimento de cada aluno permite identificar possíveis dificuldades de aprendizagem nos vários domínios de aprendizagem e proceder a um reajuste nas práticas pedagógicas.
2. **A meta definida para o ensino pré-escolar foi atingida**, já que **93,74%** dos alunos do pré-escolar desenvolveram as competências essenciais.
3. **15,78% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce**. Recorde-se que este tipo de intervenção se destina a crianças até à idade escolar que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência, ou necessidades educativas especiais com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento.
4. **O aproveitamento global foi considerado “Bom”** em todas as turmas.

No ensino Básico:

No Ensino básico, verifica-se que, conforme se vai transitando de ciclo, as taxas e qualidade do sucesso vão baixando. Chama-se a atenção para a maior quebra no rendimento académico dos alunos que se observa entre o 1º e 2º ciclo. As disciplinas de Português e Matemática, a partir do 2º ciclo, continuam a apresentar uma qualidade do sucesso relativa que indicia que muitos alunos continuam a apresentar conhecimentos e competências pouco consolidados.

No 1.º ciclo do Ensino Básico:

1. **A taxa de sucesso intermédia atingida (99,26%)**, neste primeiro período, superou a meta pré-definida;
2. Refira-se que 93,38% dos alunos apresentam uma taxa de sucesso pleno (sem atribuição da menção “Insuficiente”) e que **78,68% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5**;
3. A partir do segundo ano de escolaridade, as taxas de sucesso pleno começam a decrescer gradualmente:
 - No 1º ano: **100%**
 - No 2º ano: **100%**
 - No 3ºano: **88,46%**
 - No 4ºano: **86,86%**
4. Ainda relativamente à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a 3 e não se registam disciplinas com insucesso igual ou superior a 25%;
5. Neste primeiro período, os quatro anos de escolaridade apresentam médias globais bastante positivas, uma vez que se situam acima de 3,5, contudo o 2º e 3º anos apresentam médias ligeiramente abaixo do definido pelas metas;
6. As médias das turmas oscilam entre 3,44 (3I – Ourique) e 4,14 (3ºH - Ourique);
7. **6,61%** dos alunos deste ciclo de ensino beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
8. A classificação global do aproveitamento foi **“Bom”**.

No 2.º ciclo do Ensino Básico:

1. A taxa de sucesso intermédia atingida (**84,93%**), neste primeiro período, situa-se abaixo do esperado;
2. **65,75% dos alunos apresentam uma taxa de sucesso pleno** (sem níveis inferiores a 3) e **52,05% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5**;
3. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
 - No 5º ano: **59,26%**
 - No 6º ano: **69,57%**

Regista-se que é no ano de escolaridade associado à transição de ciclo onde se verifica a menor taxa de sucesso pleno.

4. Duas disciplinas apresentam taxas de insucesso iguais ou superiores a 25%:
 - No 5º ano: **Português (70,37%); Matemática (74,07%)**
5. Contudo, relativamente à qualidade do sucesso, apenas a disciplina de **Português no 5º ano apresenta média inferior a 3 (2,89)**.
6. As médias globais, para os dois anos de escolaridade que compõem este ciclo, **encontram-se abaixo do esperado**;
7. As médias das turmas oscilam entre **3,45 (5ºA) e 3,64 (6ºC)**;
8. Destaca-se que **43,85%** dos alunos que frequentam o 2º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem.

No 3.º ciclo do Ensino Básico:

1. A taxa de sucesso intermédia atingida (**70%**) situa-se abaixo do esperado;
2. **50,91% dos alunos do terceiro ciclo apresentam uma taxa de sucesso pleno** e **41,82% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5**;
3. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
 - No 7º ano: **49,02%**
 - No 8º ano: **65,22%**
 - No 9º ano: **44,44%**

Conclui-se, mais uma vez, que na transição de ciclo (7º ano) se observa uma quebra no rendimento escolar dos alunos. A taxa de sucesso pleno apresentada pelos alunos do 9º ano revela que mais de metade dos alunos obteve pelo menos um nível inferior a 3;

4. **As médias globais dos anos de escolaridade encontram-se todas abaixo do esperado**, dando especial destaque à média obtida pelo 9º ano de escolaridade (3,27) que é a que se encontra mais distante da meta pré-definida;
5. Regista-se que várias disciplinas apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25%;
 - no 7º ano: **Português (66,67,3%) e Matemática (63,04%)**
 - no 8º ano: **Matemática (60,87%)**;
 - no 9º ano: **Português (66,67%); Inglês (75%); História (63,89%); Matemática (55,56%); Físico-Química (69,44%) e Educação para a Arte e Tecnologia (68,75%)**
6. Relativamente à qualidade do sucesso, apresentam médias inferiores a 3 as seguintes disciplinas:
 - no 7º ano: **Português (2,89)**
 - no 8º ano: **Matemática (2,65); Físico-Química (2,91); Educação para a Arte e Tecnologia (2,91)**
 - 9º ano: **Português (2,78); Matemática (2,78), Físico-Química (2,75); Educação para a Arte e Tecnologia (2,88)**
7. As médias das turmas oscilam entre **3,12 (7ºB) e 3,42 (8ºB)**;
8. **45,45%** dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem.

No ensino secundário:

A Taxa de sucesso escolar para o ensino secundário de **91,76%** superou a meta pré-definida de **86,7%**.

No curso de Ciências e Tecnologias

1. Neste primeiro período, regista-se a taxa de sucesso **93,18%**;
2. Quanto à taxa de sucesso pleno, **não apresentam níveis inferiores a 10**:
 - No 10ºano: **47,37% dos alunos**
 - No 11º ano: **86,67% dos alunos**
 - No 12º ano: **100% dos alunos**
3. Uma elevada percentagem dos alunos deste curso (**79,54%**) obteve uma média final igual ou superior a 14;
4. **29,53%** dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva;
5. As médias das turmas oscilam entre **13,32 (10ºA) e 15,45 (12ºA)**;
6. A disciplina de **Matemática A, no 10º ano apresenta a menor taxa de sucesso** (68,42%).
7. Nenhuma disciplina apresenta média global inferior a 10.

No curso de Línguas e Humanidades

1. Neste primeiro período, a taxa de sucesso global deste curso é de 90,24%.
2. Quanto à taxa de sucesso pleno, **não apresentam níveis inferiores a 10**:
 - No 10ºano: **58,52% dos alunos**
 - No 11º ano: **33,33% dos alunos**
 - No 12º ano: **85,71% dos alunos**

A taxa de sucesso apresentada pelo curso de Línguas e Humanidades do 11º ano é a mais baixa de todos os anos de escolaridade do Agrupamento.

3. **35,90%** dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 14;
4. **Cerca de metade dos alunos deste curso (47,78%) beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva;**
5. **As médias das turmas oscilam entre 11,67 (10ºA) e 14,02 (12ºA);**
6. **As disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são:**
 - no 10ºano: **Biologia** (0% - 1 Aluno); **Inglês** (66,67%); **Português** (71,43%); **História A** (71,43%) e **Literatura Portuguesa** (75 %).
 - no 11º ano: **História A** (46,7%); **Filosofia** (57,1%) e **Português** (71,4%).
7. **Apresentam classificações globais inferiores a 10 as disciplinas de:**
 - No 10ºano: **Biologia e Geologia** (9,0 – obtida por um único aluno)
 - No 11º ano: **História A** (9,87)

Nas diferentes Ofertas Formativas:

No CEF1

1. Neste primeiro período, a taxa de sucesso escolar obtida é de **87,5%**.
2. **50%** dos alunos não apresentam níveis inferiores a 3;
3. **25%** dos alunos obtiveram uma média igual ou superior a 3,5 (percentagem correspondente a apenas 2 alunos);
4. A média global da turma é de **3,24**.
5. As disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são:
 - **TPG – 50%**
 - **Língua Estrangeira na Restauração – 75%**
6. **37,5 %** dos alunos beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
7. Apresentam níveis globais inferiores a 3 as disciplinas de: **TPG** (2,63), **LER (2,75)** **SRBI** (2,88)

Nos Cursos Profissionais

1. Neste primeiro período, a média global apresentada por estes cursos é de 12,0 no PROF1 e de 11,9 no PROF3. No entanto este sucesso é relativo dado que **17,65%** dos alunos têm pelo menos um módulo atraso: um aluno do PROF1 e dois alunos do PROF3 têm módulos em atraso.
2. No PROF1, **apenas 1 aluno apresenta média igual ou superior a 14.**
3. **23, 53%** dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à conclusão

Segundo o coordenador das diferentes ofertas formativas “o incumprimento dos deveres por partes de alguns alunos condiciona o normal desenvolvimento de aprendizagens. Porém, registe-se que a frequência destas ofertas formativas tem permitido progressos visíveis em alguns alunos que manifestavam evidente desinteresse pelas atividades curriculares no ensino regular.”

Fatores que poderão ter condicionado as aprendizagens:

Para além das dificuldades associadas à compreensão/aquisição e aplicação de conhecimentos enumeradas pelos diferentes departamentos, os alunos do Agrupamento continuam a revelar globalmente, comportamentos inadequados em sala de aula, falta de atenção/concentração, ausência de hábitos e métodos de estudo, baixa autoestima/autoconfiança e falta de interesse e empenho. Se os primeiros fatores podem ser supridos através das medidas de apoio disponibilizadas, os associados à postura face às aprendizagens requerem a colaboração dos alunos e são de mais difícil resolução.

Realça-se o facto de os alunos não tiram benefício dos apoios disponibilizados para combater as suas dificuldades de aprendizagem, uma vez que muitos continuam a não ser recetivos à frequência das salas de estudo ou aulas de apoio.

Estratégias adotadas para a promoção do sucesso educativo adotados pelos titulares de turma/docentes:

Das estratégias enunciadas pelos diferentes docentes destacam-se aquelas que vão ao encontro das metas definidas no Projeto Educativo:

- Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos;
- A utilização de recursos digitais como apoio à abordagem de conteúdos e como meio de verificação da aquisição de conhecimentos (avaliação formativa);
- Aplicação de metodologias ativas de ensino com recurso aos DAC's;
- Incentivo à participação dos alunos em concurso de âmbito local, regional e nacional;
- Realização de atividades práticas e laboratoriais.

Através das informações registadas nos relatórios de monitorização dos diferentes departamentos, constata-se que vários docentes procuram transitar de um ensino em que o aluno tem um papel mais passivo para uma outra prática, onde os alunos desenvolvem a sua autonomia e assumem um papel mais ativo.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Verifica-se que, findo o primeiro período, **23 disciplinas** distribuídas por vários anos de escolaridade apresentam níveis de insucesso iguais ou superiores a 25%. Observa-se que, com alguma frequência, surgem as disciplinas de Português e Matemática.

Para proceder à recuperação de aprendizagens que ficaram comprometidas devido ao período pandémico, o Agrupamento delineou uma série de atividades integradas no Plano Escola + 21|23 que estão em curso. **Tendo em conta que as competências da leitura e escrita são transversais a qualquer área de conhecimento e porque foram particularmente afetadas pela pandemia, a maior parte das atividades propostas enquadram-se no Eixo 1 – Ensinar e aprender| + leitura e escrita.**

30,47% dos alunos do Agrupamento beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem. A implementação destas medidas é fundamental para prevenir dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.

No que toca às medidas de promoção do sucesso educativo, as práticas de coadjuvação e apoio individualizado em sala de aula, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º ciclo do ensino básico, continuam a ter destaque permitindo a diferenciação pedagógica. **Para levar a efeito esta medida foram mobilizados recursos humanos para 19 turmas.**

Relativamente a implementação da coadjuvação, importa analisar os resultados da disciplina de Matemática no 3º ciclo. Verifica-se que os tempos atribuídos (na maioria dos casos 1T) não permitem um trabalho contínuo junto dos alunos com mais dificuldades que possibilite a recuperação e consolidação das aprendizagens. **Recorde-se que as duas turmas de 9ºano apresentam taxas de sucesso de 57,9% (9ºA) e 41,2% (9ºB)**, o que é deveras preocupante, uma vez que esta disciplina será sujeita a Prova Final de Ciclo. Não menos preocupante é a taxa de sucesso **(50%)** apresentada por esta mesma disciplina no **7ºB**, sabendo que se não houver uma intervenção precoce junto destes alunos, as dificuldades vão se agravando. A EAI, embora consciente que sem o empenho e colaboração dos alunos não se consegue inverter estes resultados, sugere que o Conselho Pedagógico se debruce sobre esta situação.

Este período, não foi possível monitorizar a frequência das **salas de estudo**, contudo reitera-se a necessidade de estas serem repensadas, a nível do seu funcionamento (forma e local), tendo em conta os objetivos que lhe estão subjacentes: garantir o sucesso educativo a todos os alunos.

Quanto à ação da Biblioteca Escolar, esta continua imprescindível para o desenvolvimento de competências associadas aos diferentes tipos de literacia, nomeadamente da literacia da informação. Tem proposto diversas atividades que procuram envolver os alunos em atividades que promovem o gosto da leitura. Neste primeiro período foi aumentado o acervo da BE.

O trabalho colaborativo desenvolvido, essencialmente, entre professores da mesma área disciplinar permitiu (re)definir estratégias conjuntas para enfrentar problemas ou dificuldades em prol do sucesso educativo dos alunos, a produção de materiais de suporte às atividades letivas, de fichas de avaliação e de fichas de trabalho.

Relativamente às metas estabelecidas para este campo (trabalho colaborativo) algumas foram cumpridas logo no início do ano letivo (nomeadamente a redefinição de critérios de avaliação, reuniões de articulação na transição de ciclo ou reforço das horas de trabalho colaborativo) outras carecem de consolidação no decorrer do ano letivo.

RESULTADOS SOCIAIS

Relativamente à assiduidade, **11 alunos** apresentam incumprimento deste dever tendo já ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei. Os diretores de turma têm efetuado as diligências necessárias junto dos encarregados de educação e CPCJ para travar esta falta de assiduidade.

O comportamento global das turmas oscila essencialmente entre a menção de “Satisfatório” e “Bom”. Destacam-se pela negativa as turmas do 7ºA e 12ºB, a quem foram atribuídas respetivamente as menções de “Não Satisfatório” e “Pouco Satisfatório”.

O comportamento dos alunos, de uma maneira geral, não se tem traduzido em situações de natureza disciplinar que conduzem à aplicação de medidas sancionatórias. Os docentes, os titulares/diretores de turma e a direção estão atentos aos comportamentos dos alunos, quando estes são desajustados merecem os reparos adequados ou aplicação imediata de medidas corretivas e são referenciados à Equipa de Prevenção Disciplinar.

A falta respeito por parte dos alunos da autoridade e das instruções dadas pelos docentes ou pessoal não docente é o incumprimento mais mencionado nas participações disciplinares.

Registam-se 36 participações disciplinares, classificadas maioritariamente como “Graves” (22) seguidas de “muito grave” (13). É no terceiro ciclo que se verifica o maior número de participações disciplinares (19) que corresponde a mais de metade das registadas.

Neste primeiro período, observa-se que há nove alunos que são reincidentes em atitudes merecedoras de repreensões disciplinares. Acresce referir que no ensino pré-escolar foi referenciado um aluno com comportamentos potencialmente desviantes. Salienta-se a necessidade deste conjunto de alunos ser alvo de um acompanhamento especializado por forma a mitigar os efeitos destes comportamentos e garantir um ambiente propício à aprendizagem em sala de aula.

Observação: Continuam a registar-se ligeiras discrepâncias entre os dados fornecidos pelos diretores de turma e a EPD tanto quanto ao número de participações como de medidas aplicadas.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

Relativamente à ação do Gabinete de Psicologia Educacional e Clínica (GAP), a **meta foi superada uma vez que 95,5% dos alunos sinalizados foram acompanhados ou encaminhados.** Destaca-se o fraco envolvimento dos encarregados de educação e a sua dificuldade em reconhecer a necessidade deste apoio especializado, mencionado como ponto fraco pelas técnicas especializadas.

No que toca ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) 100% dos alunos e famílias sinalizados estão a ser acompanhados. Das atividades planeadas, **realizaram-se 72%.** Também este gabinete refere como ponto fraco, a insuficiente intervenção e supervisão dos encarregados de educação. É igualmente referido a falta de espaço ou espaço inadequado para o desenvolvimento de outras atividades (prática de Yoga).

A Equipa de Educação Motivacional (EEM) tem desenvolvido ações em todos os níveis de ensino regular e presta apoio individualizado a 58 alunos do Agrupamento. Apesar de ter planeado apenas 9 atividades, a equipa acabou por realizar 24. A equipa aponta como constrangimento a dificuldade em dar resposta às várias solicitações de intervenção quer nas turmas quer nas equipas de que fazem parte.

Neste primeiro período, **os alunos do Agrupamento (à exceção dos que estão abrangidos pelo CRI) não beneficiaram de acompanhamento em terapia da fala** pelo facto de não ter sido contratado um técnico especializado nessa área.

Relativamente à sala de convívio, esta é regularmente frequentada por 124 alunos que pertencem essencialmente ao 3º ciclo. Neste espaço de lazer, alguns alunos realizam os seus trabalhos de casa ou de grupo apoiados por docentes ou técnica especializada.

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

Abertura da escola à Comunidade

Os Clubes e Projetos em funcionamento no nosso Agrupamento procuram estimular e promover o envolvimento participado e crítico de todos os elementos da comunidade, assim como estimular o gosto pela arte e atividades desportivas que promovem o bem-estar físico e psicológico.

Envolvimento das famílias na vida escolar

A maioria do contacto dos titulares/diretores de turma com os Encarregados de Educação é realizada fora do horário de atendimento, à exceção do 3º ciclo que se realiza preferencialmente dentro do referido horário. Em todos os níveis de ensino verifica-se que a iniciativa do contacto parte essencialmente do titular/diretor de turma e que para tal usa como meio de comunicação, grande parte das vezes, o email ou recorre a um contacto telefónico. Sempre que surge a necessidade de contactar um encarregado de educação, procura-se que seja de forma expedita. Os assuntos mais frequentemente tratados nesses contactos são de natureza variada.

Dos dados recolhidos, conclui-se que se centrarmos a nossa análise apenas nos contactos efetuados por iniciativa das famílias, a taxa vai diminuindo abruptamente no 2º ciclo e que essa tendência se mantém nos ciclos seguintes.

A participação efetiva das famílias, assim como a sua responsabilização na vida escolar dos seus educandos, continua a ser uma fragilidade do Agrupamento, apesar de todas as ações, atividades e esforços desenvolvidos pelos vários órgãos do agrupamento, com destaque para o trabalho desenvolvido pelos titulares/diretores de turma que continuam a insistir para conseguir um maior envolvimento dos encarregados de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar é sempre trabalhoso e proceder à autoavaliação de um agrupamento é um processo que vai muito além, já que se olha para a Escola como um todo que não é o somatório das partes. A elaboração deste Relatório constituiu, para toda a EAI, um desafio que continua a enfrentar alguns constrangimentos nomeadamente a dificuldade na obtenção dos dados para tratamento, que de alguma forma comprometeram temporalmente o trabalho da equipa.

Ao longo do seu trabalho de tratamento e análise de dados, a EAI foi percebendo que se torna imprescindível o órgão de gestão divulgar as metas que foram definidas para os próximos anos letivos e que estão consagradas no Projeto Educativo, aprovado pelo Conselho Geral. Sugere-se que a Direção encontre o meio mais eficaz para de forma clara e inequívoca apresentar as suas prioridades à comunidade educativa.

A EAI gostaria, por último, de realçar a atitude de profunda colaboração demonstrada por todas os docentes e técnicos especializados com quem interagiu no decurso deste processo.

A EAI – Equipa de Avaliação Interna

10 de fevereiro de 2022